J. L. DE ALMEIDA

LATINIDADE

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

LATINIDADE

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

..ORA NACIONAL
..o PAULO

Ilustrações de AGNES

1 9 5 1

nas oficinas da
São Paulo, Brasil.

J. L. DE ALMEIDA

LATINIDADE

Livro completo para a

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

TRADUÇÕES — GRAMÁTICA — EXERCÍCIOS

2.ª EDIÇÃO

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

PROGRAMA DE LATIM

DA

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL (1)

I — LEITURA E TRADUÇÃO

Far-se-ão utilizando-se textos fáceis: provérbios latinos, frases sentenciosas e excertos de Eutrópio.

II — GRAMÁTICA

Com apoio na leitura, tratar-se-á da seguinte matéria constitutiva de uma só unidade: 1. Alfabeto, quantidade e acento: a pronúncia. 2. Noções fundamentais de análise lógica, mediante exercícios de tradução e versão, que permitam fornecer aos alunos, com clareza e precisão o conhecimento do valor e emprêgo dos casos. 3. As declinações dos substantivos e adjetivos qualificativos. 4. Concordância do adjetivo com o substantivo. 5. Adjetivos possessivos e pronome relativo *qui, quae, quod* e pronomes pessoais. 6. O verbo *sum* e as quatro conjugações regulares, na voz ativa.

III — OUTROS EXERCÍCIOS

Além dos exercícios sistemáticos e freqüentes de leitura, tradução e versão, e dos exercícios próprios da gramática, haverá:

1. Estudo do vocabulário feito sempre em função do texto e aproximando-se as palavras latinas das portuguêsas.
2. Com método acessível, ordenado, progressivo e, quanto possível atraente, que desperte nos iniciantes interêsse e gôsto, ensinem-se ao mesmo tempo as declinações e as conjugações.
3. Análises freqüentes das palavras dos textos lidos, insistindo-se particularmente no valor das desinências.
4. Recitação expressiva de pequenos trechos.

---

(1) *Anexo à Portaria Ministerial n.° 26 de 15 de janeiro de 1946.*

ÍNDICE GERAL

LIÇÕES PÁG.

PRIMEIRA LIÇÃO

A Família de Paulo

Cornelia habet (*tem*) tres filios. Paulus est filius Corneliae. Tullius est filius Corneliae. Maria est romana. Familia Corneliae est romana.

ALFABETO LATINO

O *alfabeto* ou *abecê* latino é exatamente igual ao alfabeto português. A forma das letras é a mesma e o valor delas pouco difere do nosso. O trecho que acabamos de ler, escrito em latim, pode ser compreendido por qualquer pessoa. Talvez apenas uma palavra ofereça uma certa dificuldade. E' a palavra *habet,* que significa *tem.*

Se êsse trecho fôsse escrito em grego, em árabe teríamos letras diferentes e se fôsse escrito em inglês ou francês a pronúncia seria bastante diversa da nossa.

Em latim as letras são as mesmas, a pronúncia pouco difere.

De quantas letras se compunha o **alfabeto latino** na época Clássica?

O alfabeto latino compunha-se de 23 letras, incluindo-se nesse número o *x* e o *y*, que realmente perteciam ao alfabeto grego.

Os primeiros escritos latinos não possuiam as letras *J*, *j*, *U*, *v*. Estas apareceram mais tarde, no Renascimento.

Em algumas edições de hoje ainda encontraremos *iam* e *jam*, *Justus* e *Iustus*, *Veni* e *veni*, *uua* e *uva*, *Iesus* e *Jesus*.

PROVÉRBIOS:

Oblivio est remedium injuriarum.

Barba non facit philosophum.

SEGUNDA LIÇÃO

Minha Pátria

Ego amo meam patriam. Mea patria est Brasilia. Tu amas tuam patriam. Tua patria non est Brasilia. Ego amo Brasiliam, tu amas Italiam, ille amat Graeciam, nos amamus Americam, vos amatis Europam, illi amant Asiam et Africam. Africa habet multas feras. Asia etiam (*também*) multas feras habet. Brasilia, mea patria, est terra Americae. Italia non est terra Americae. Britannia terra Americae non est. Britannia est insula Europae.

QUANTIDADE E ACENTO

E' difícil explicar aos alunos da primeira série o que é quantidade. Mas, se êles se recordarem, verão que sabem exatamente o que é quantidade.

Quando chamamos alguém em voz muito alta, e chamamos novamente, várias vêzes, notamos que não pronunciamos as sílabas do nome do mesmo modo.

Em conversa dizemos: *Jo–ão;Pe–ri; Pa–pai.*

Quando chamamos dizemos mais ou menos: *Jo-ã-ã-ã-ã-o; Pe-ri-iiiiii; Pa-pa-a-a-a-a-a-ai.*

Ao tempo que empregamos em pronunciar uma sílaba denominamos quantidade.

Tanto as sílabas como as vogais podem ser *longas* ou *breves*.

As longas são representadas pelo sinal – e as breves pelo sinal ˘.

A sílaba sôbre a qual a voz se eleva dizemos que é a **sílaba acentuada.**

Em latim o **acento** pode estar na *penúltima* ou na *antepenúltima* sílaba.

Estará na penúltima se ela fôr *longa;* recairá na antepenúltima se a penúltima fôr *breve.*

PROVÉRBIOS:

Aut vincere, aut mori.

Lupus mutat pilos, sed non mutat mores.

TERCEIRA LIÇÃO

Minha pátria é o Brasil

Brasilia mea patria est. Italia non est mea patria. Lusitania (*Portugal*) patria nostra non est. Britannia (*A Inglaterra*) patria nostra non est. Britannia est insula (*ilha*) sed (*mas*) Brasilia insula non est. Italia paeninsula est. Lingua nostra est lingua lusitana. Ego amo Brasiliam. Ego amo meam patriam. Brasilia est formosa terra. Salve, Brasilia, mea cara Patria.

A PRONÚNCIA DO LATIM

O Latim não é igualmente pronunciado nos diferentes países.

Os franceses pronunciam-no dum modo, os inglêses de outro, os italianos de outro modo e assim por diante.

Num mesmo país até, existem partidários desta ou daquela pronúncia.

No Brasil, três são as pronúncias usualmente ensinadas pelos professôres, sendo que duas delas podem ser defendidas com argumentos igualmente valiosos.

Pronúncias do latim. — Três são as pronúncias usualmente empregadas na leitura dos textos latinos:

a) Pronúncia tradicional;
b) Pronúncia eclesiástica romana;
c) Pronúncia restaurada ou reconstituída.

a) Pronúncia tradicional

Símbolos gráficos	*Pron. Fig.*	*Exemplos*	*Pronúncias*
C, c	ss	Cicero	*Sí*ssero
G, g	jê	legere	*lé*jere
S, s	ss ou z	suasus	ssu*á*zus
Z, z	z	zelus	*ze*lus
T, t	t ou ss	Titianus	Tissi*a*nus
GN, gn	gn	magnus	*ma*gnus
AE, ae	é	Caesar	*Cé*sar
OE, oe	ê	poena	*pê*na

APLICAÇÃO:

Ler pela *tradicional* os vocábulos: *Caesar, caelum, Sicilia, rosae, legis, legit, regis, regit, vivit, vis, poenulus, civis, patientia, scientia, Jupiter.*

b) Pronúncia eclesiástica romana

Símbolos gráficos	*Pron. Fig.*	*Exemplos*	*Pronúncias*
C, C	tche	Cicero	*Tchi*tchero
G, g	dje	legĕre	*lé*djere
S, s	ss ou z	rosa	*ró*za
Z, z	dz	zona	*dzo*na
T, t	tci	patientia	patci*en*tcia
GN, gn	nh	magnus	*ma*-nhus
AE, ae	é	Caesar	*Tché*zar
OE, oe	ê	poena	*pê*na
V, v	v	vanus	*vá*nus
J, j	jê	Juppiter	*Jú*piter

APLICAÇÃO:

Ler pela *eclesiástica*: *caelum, angelus, caelo, agnus, regis, regina, patientiae, Sicilia, dicere, ducere, legere.*

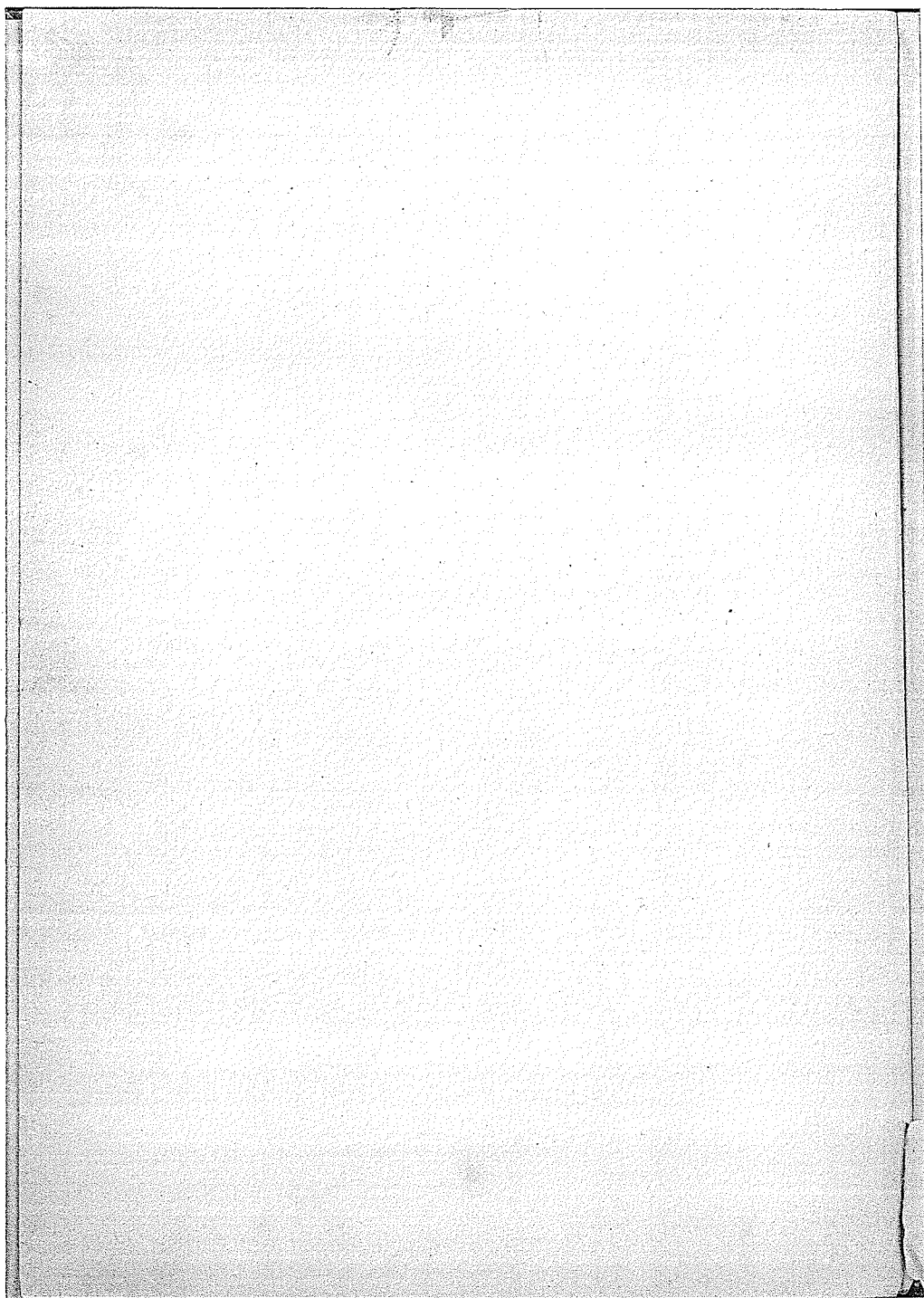
c) Pronúncia restaurada

Símbolos gráficos	*Pron. Fig.*	*Exemplos*	*Pronúncias*
C, c	K	Cicĕro	*Kí*kero
G, g	Ghê	legĕre	*lé*ghere
S, s	ss	suāsus	ssu*á*ssus
Z, z	dz	zēlus	*dz*elus
T, t	t	Titiānus	Titinus
GN, gn	gn	magnus	*ma*gnus
AE, ae	ai	Caesar	*Cai*ssar
OE, oe	oi	poena	*pôi*na
Y, y	u (francês)	pyra	*pü*ra, (u fr.)
V, u	u	Viuit	*ui*uit
I, i	i	*Iovis*	*ió*uis

Aplicação:

Ler pela *restaurada* os vocábulos: *Caesar*, *caelum*, *Sicilia*, *rosae*, *legis*, *legit*, *regis*, *regit*, *vivit*, *vis*, *poenulus*, *civis*, *patientia*, *scientia*, *Jupiter*, *dicit*, *dicere*, *vivere*, *civis*, *civitas*, *Jovis*, *caelo*, *Siciliae*.

Provérbios:

Hodie mihi, cras tibi.
Ex digito, gigas.

QUARTA LIÇÃO

O pequeno romano

Paulus est Romanus. Paulus natus est (*nasceu*) Romae. Paulus est bonus. Paulus amat libros et scholam. Paulus amat campos et flores. Paulus amat linguam italianam et linguam latinam. Quot hora est? Hora octava.

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE ANÁLISE LÓGICA

Sujeito e Objeto direto

MODÊLO: *Paulo corre*

Sujeito: *Paulo*
Predicado: *corre* (verbo intransitivo)

Aplicação: *Analisar de acôrdo com o Modêlo as seguintes orações:*

1. O menino passeia. 2. Tu corres. 3. Nós brincamos. 4. As estrêlas brilham. 5. Pedro canta. 6. Maria chora. 7. O poeta dança. 8. O cão salta. 9. Tu brincas. 10. Os meninos correm.

Modêlo: *Paulo ama os livros*

Sujeito: *Paulo*
Predicado total: *ama os livros*
Predicado gramatical: *ama* (verbo transitivo direto)
Objeto direto: *os livros*

Observação: O verbo *amar* é um verbo *transitivo direto* ou de significação incompleta. Sendo assim, necessita de alguma cousa que o complete, isto é, necessita de complemento. Dizemos que o verbo transitivo direto exige *complemento direto* ou *objeto direto*. Devemos notar que o objeto direto está ligado ao verbo *sem preposição*, ou seja, está ligado diretamente ao verbo.

Modêlo: *O avô conta histórias aos netos*

Sujeito: *O avô*
Predicado total: *conta histórias aos netos*
Predicado gramatical: *conta* (verbo transitivo relativo)
Objeto direto: *histórias*
Objeto indireto: *aos netos*

Provérbios:

Sol lucet omnibus.
Qualis pater, talis filius.

QUINTA LIÇÃO

Maria

Maria bona puella est. Maria alta non est. Maria amat patriam. Maria amat rosas. Maria amat historias. Magistra narrat historias Mariae. Maria amat scholam. In schola magistra narrat discipulis Historiam Brasiliae. Maria amat Historiam Brasiliae. Maria habet puppam.

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE ANÁLISE LÓGICA

Objeto indireto

MODÊLO: *O menino precisa de livros*

Sujeito: *O menino*
Predicado total: *precisa de livros*
Predicado gramatical: *precisa* (verbo relativo)
Objeto indireto: *de livros*

OBSERVAÇÕES: O verbo *precisar* é um verbo *relativo, transitivo indireto* ou de significação incompleta. Sendo assim, necessita de alguma cousa que o complete, isto é, necessita de complemento. Dizemos que o verbo transitivo indireto exige *complemento indireto* ou *objeto indireto*. Devemos notar que o objeto indireto está ligado ao verbo *por meio de uma preposição*, ou seja, está ligado indiretamente ao verbo.

APLICAÇÃO: *Analisar de acôrdo com o Modêlo as seguintes orações:*

1. O trabalhador necessita de repouso. 2. Os governos precisam dos povos. 3. Os alunos assistem aos jogos. O aluno

obedece ao mestre. 5. Os filhos necessitam dos pais. 6. A menina gosta de maçãs. 7. Os maus recorrem à intriga. 8. Dependemos de nossos semelhantes. 9. Necessito de ti. 10. Precisaremos de vocês. 11. Assistimos à missa. 12. Obedecei aos juízes. 13. Gostais de elogios? 11. Perdoamos aos ignorantes. 15. Obedeçam-me.

Modêlo: *O avô conta histórias aos netos*

Sujeito: *O avô*

Predicado total: *conta histórias aos netos*

Predicado gramatical: *conta* (verbo transitivo relativo)

Objeto direto: *histórias*

Objeto indireto: *aos netos*

Observação: O verbo *contar* é um verbo *transitivo relativo, bitransitivo* ou de significação duplamente incompleta. Sendo assim, necessita não apenas de um, mas de dois complementos: *um complemento direto* (sem preposição) e *um complemento indireto* (com preposição). O verbo *bitransitivo* recebe também os nomes de *verbo misto* ou *verbo transitivo relativo.*

Aplicação: *Analisar de acôrdo com o modêlo as seguintes orações:*

1. O professor dá um livro ao aluno. 2. Paulo dá livros ao irmão. 3. Contei o caso a papai. 4. O agricultor oferece rosas à rainha. 5. A professôra narra histórias aos alunos. 6. O bom pai dá conselhos ao filho. 7. Os nativos oferecem flores aos visitantes. 8. A menina estende a mão ao inválido. 9. Os bons professôres contam belas histórias aos alunos atenciosos. 10. Narrei o caso ao diretor.

Provérbios:

Qui bene amat, bene castigat.
Pauca, sed bona.

SEXTA LIÇÃO

América e Brasil

Brasilia terra nostra est. Ubi (*Onde*) est Brasilia? Brasilia est in America. Brasilia maxima terra Americae est. In Brasilia olim (*outrora*) silvae erant. Ferae habitabant silvas. Indigenae habitabant Brasiliam. Indigenae adorabant lunam et stellas. Indigenae tenebant lanceas, clavas et sagittas (*setas*). Hodie Brasilia terra culta est. In scholis Brasiliae magistrae narrant puellis pulchras historias nostrae carae patriae. Brasiliam multo amo. Brasiliam amamus. Salve, Salve, Brasilia, nostra cara Patria.

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE ANÁLISE LÓGICA

Nome Predicativo

MODÊLO: *Deus é bom*

Sujeito: *Deus*
Predicado: *é* (verbo de ligação)
Nome predicativo: *bom*

OBSERVAÇÃO: Os verbos *ser, estar, permanecer, parecer*, e *ficar* pedem um complemento denominado *Complemento Predicativo*.

Aplicação: *Analisar de acôrdo com o modêlo as seguintes orações:*

1. O mestre é justo. 2. A cobra está quieta. 3. A classe permanece quieta. 4. Todos são mortais. 5. Eu fiquei silencioso. 6. Os náufragos estão salvos. 7. A moça parece competente. 8. O homem é mortal. 9. Homero foi um grande poeta. 10. Sessenta é um número.

Provérbios:

Age quod agis.

Audi alteram partem.

SÉTIMA LIÇÃO

A Inglaterra

Britannia est magna insula Europae. In Britannia olim (*outrora*) magnae silvae erant. Multae ferae has (*estas*) silvas habitabant. Incolae Britanniae nautae et agricolae erant. Agricolae colebant (*cultivavam*) terras. Nautae lunam et stellas amabant. Silvas nautae non amabant. Opera (*O trabalho*) semper fuit grata (*agradável*) incolis (*aos habitantes*) Britanniae. Ubi est Britannia? Britannia est in Europa.

NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE ANÁLISE LÓGICA

Verbos quanto ao Complemento e Complementos Verbais

Resumo

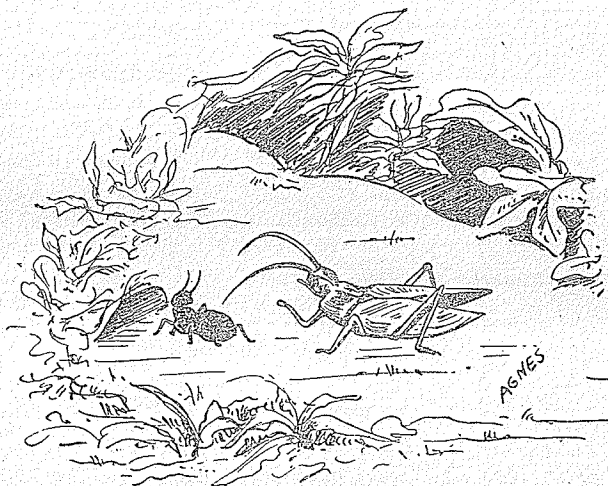
O Verbo quanto ao complemento pode ser:

1. Intransitivo. Exemplo: *Paulo corre.*
2. Transitivo direto. Exemplo: *Paulo ama os livros.*
3. Relativo. Exemplo: *Paulo precisa de livros.*
4. Transitivo relativo. Exemplo: *Paulo dá livros ao menino.*
5. De ligação. Exemplo: *Deus é bom.*

Os complementos dos mesmos verbos são:

1. Não existe.
2. Complemento direto. Exemplo: *os livros.*
3. Complemento indireto. Exemplo: *(de) livros.*
4. Complemento direto e indireto. Exemplo: *livros (a) o menino.*
5. Nome predicativo. Exemplo: *bom.*

PROVÉRBIOS:

Abyssus abyssum invocat.
Aequalis aequalem delectat.

OITAVA LIÇÃO

A cigarra e a formiga

Formica est laboriosa. Cicada non est laboriosa. Formica quotidie (*cotidianamente*) laborat, sed cicada errat (*vagueia*) et cantat. Hora frigida (*O Inverno*) advenit. Cicada est famelica, sed formica non est famelica. Formica non habet escam (*migalha*). Tum cicada petit (*procura*) formicam et escam rogat. Formica non negat escam cicadae. Bona et laboriosa formica dat (*dá*) escam cicadae pigrae. Cicada cantat et formica saltat. Salve, bona formica. Salve, bona cicada.

AS TERMINAÇÕES LATINAS E SUA IMPORTÂNCIA

A parte final dos vocábulos latinos é importantíssima porque serve para indicar a função lógica que determinada palavra desempenha na frase. Sempre que formos traduzir uma frase latina *devemos observar a parte final das palavras*. Dada uma frase do tipo: Poet*a* amat ros*am* deveremos em primeiro lugar traduzir a palavra que termina em *a*. Em segundo lugar devemos traduzir o verbo. Em terceiro lugar traduziremos a palavra terminada em *am*.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Formica amat cicadam. 2. Cicadam amat formica. 3. Escam non habet cicada. 4. Escam habet semper formica. 5. Bona formica dat escam pigrae cicadae.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. A formiga é trabalhadora. 2. A cigarra não é trabalhadora. 3. A formica sempre tem alimento. 4. A cigarra não tem alimento. 5. A formica ama a cigarra.

PROVÉRBIOS:

Aquila non capit muscas.

Ad astra per aspera.

NONA LIÇÃO

Cornélia escreve uma carta para sua filha Maria

S. V. B. E. (*Se passas bem, está bem, eu também passo bem*).

Cara filia Maria:

Epistula tuae magistrae, Maria, fuit mihi causa magnae laetitiae (*de grande alegria*). Nam (*Pois*) illa laudat tuam diligentiam et scribit: "Maria est industria discipula et attenta". Propter (*Por causa de*) tuam diligentiam tua avia (*avó*) mittit (*manda*) tibi rosas et violas. Cotidie rogamus: "Quando cara Maria revertet? (*voltará?*)" Vale.

Cornelia, mater tua.

O CASO NOMINATIVO

É o caso do *sujeito* do verbo que se encontra no modo finito e do *nome predicativo*. Seja a frase: *O poeta canta.* Perguntamos ao verbo: *"Quem é que canta?"*. A resposta será: *O poeta. O poeta* é o sujeito da frase. Seja a frase: *A estrêla brilha.* Perguntamos ao verbo: *"Que é que brilha?"*. A resposta será: *A estrêla. A estrêla* é o sujeito da frase. Em latim as palavras *"poeta"* e *"estrêla"* recebem uma terminação especial que é *a*. Em latim as frases dadas serão:

Poet*a* cantat (Poet*a* termina em *a*).

Stell*a* lucet (Stell*a* termina em *a*).

Dizemos que as palavras Poet*a* e Stell*a* estão no **caso nominativo.**

As mesmas frases no plural serão:

Poet*ae* cantant (Poet*ae* termina em *ae*).

Atell*ae* lucent (Stell*ae* termina em *ae*).

Além do *sujeito, o nome predicativo* também vai em latim para o Nominativo. Seja a frase: *A mesa é alta.* O adjetivo *alta* é o *nome predicativo*. Receberá em latim a terminação *a*, isto é, irá para o caso *nominativo*. Teremos em latim:

Mensa est alt*a* (alt*a* termina em *a*).

Mensae sunt alt*ae* (alt*ae* termina em *ae*).

E, resumo: o *nominativo* é o caso do *sujeito* do verbo do modo finito e do *nome predicativo* e termina em *a* no singular e em *ae* no plural.

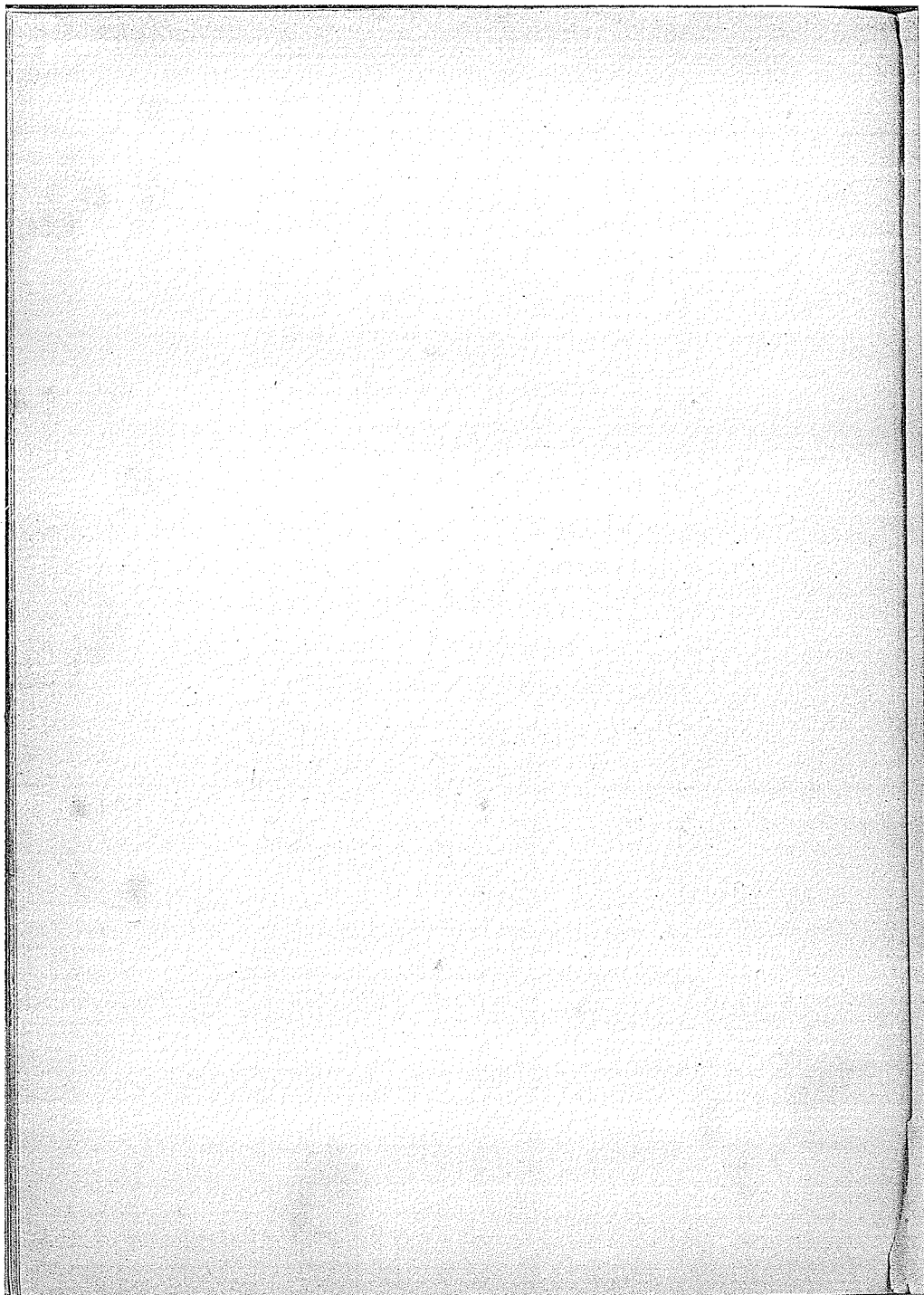
EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Maria scribit. 2. Magistra scribit. 3. Discipula est attenta. 4. Avia mittit rosas. 5. Filia saltat (*dança*). 6. Cara Maria saltat. 7. Puella exclamat. 8. Magistrae scribunt. 9. Nautae currunt. 10. Stella lucet. 11. Agricola saltat. 12. Filiae exclamant. 13. Columbae volant. 14. Stellae lucent. 15. Epistula est pulchra (*bela*). 16. Quando cara Maria revertet? (voltará). 17. Aviae bonae sunt. 18. Avia bona est. 19. Epistula magistrae fuit causa magnae laetitiae. 20. Stellae lucent in caelo.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. O poeta exclama. 2. Os poetas exclamam. 3. As estrêlas brilham no céu. 4. A cârta é bela. 5. Maria dança.

PROVÉRBIOS:

Ars est celare artem.
Fortuna juvat audentes.

DÉCIMA LIÇÃO

O prêmio de Maria

Maria puella ignava (*preguiçosa*) erat. Non amabat scholam et magistram. Magistram semper vitabat (*evitava*) et silvas percurrebat (*percorria*). At (*Mas*) fera habitabat silvas. Olim (*Um dia*) fera videt (*vê*) puellam. Primo (*Primeiramente*) fera stat. Deinde (*Depois*) puellam lustrat (*olha*). Maria tentat fugam. Mox (*Em breve*) fera vulnerabit (*ferirá*) puellam. Misera Maria plorat. Fera lustrat (*olha*) Mariam ira (*com ira*). At agricola forte (*casualmente*) silvas intrat. Statim (*Imediatamente*) deturbat (*espanta*) feram et liberat Mariam. Hodie Maria est prima discipula scholae. Amat magistram. Non percurrit (*percorre*) silvas. Salve, Maria, bona discipula.

O CASO GENITIVO

ae	*arum*

É o caso do complemento restritivo ou de especificação. Seja a frase: *A filha do poeta corre*. Perguntamos: "*Filha de quem?*". Resposta: *do poeta*. *Do poeta* é o complemento restritivo, isto é, não se trata de uma filha em geral mas sòmente

da *filha do poeta*. Houve restrição da idéia. Ao mesmo tempo que restringe, ou melhor, por isso mesmo que restringe, especifica. Tal é o motivo do nome *"especificação"*. Em latim o complemento restritivo recebe a terminação especial *ae* (singular) e *arum* (plural). Dizemos que poet*ae* (do poeta) e poet*arum* (dos poetas) estão no **caso genitivo**. A frase *A filha do poeta corre* será em latim:

Filia Poet*ae* currit (poet*ae* termina em *ae*).

A mesma frase no plural será:

Filiae poet*arum* currunt (poet*arum* termina em *arum*).

Em resumo: O *genitivo* é o caso do *complemento restritivo* e termina em *ae* no singular e em *arum* no plural.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Schola Mariae est bona. 2. Filia poetae amat scholam. 3. Magistra Mariae bona est. 4. Maria hodie est prima discipula scholae. 5. Filiae poetarum amant scholam. 6. Fera silvae lustrat Mariam. 7. Magistra puellae amat patriam. 8. Filia magistrae laudat reginam patriae. 9. Ala (*A asa*) aquilae fugat (*afugenta*) columbam. 10. Alae aquilarum silvarum fugant columbas insularum Italiae.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. A escola de Maria é bela (*pulchra*). 2. A filha do poeta ama a escola. 3. A professora de Maria é esforçada (*industria*). 4. A asa da águia afugenta a fera. 5. As ilhas da Itália são grandes (*magnae*).

PROVÉRBIOS:

Ex fructu cognoscitur arbor.

Duo oculi aspiciunt lumina clarius uno.

DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

A Grécia

Helena romana non est. Helena graeca est. Helena nata est (*nasceu*) in Graecia. Familia Helenae non est romana. Familia Helenae est graeca. Helena amat graeciam. Helena dat rosam Corneliae. Cornelia narrat Helenae historias Romae. Helena narrat Corneliae historias Graeciae. Graecia non est terra Americae. Ego amo Brasiliam, Cornelia amat Italiam, Helena amat Graeciam, nos amamus nostram patriam. Ego exclamo: Salve, Brasilia. Cornelia exclamat: Salve, Roma. Helena exclamat: Salve, Graecia.

É o caso do objeto indireto ou complemento indireto. Em português vem precedido das preposições *a* ou *para*. (Noção provisória). Seja a frase: *O poeta dá rosa à rainha*. Perguntamos: *A quem o poeta dá a rosa?* A resposta será: *à rainha*. O complemento *à rainha* é denominado indireto. Em latim o objeto indireto recebe a terminação especial *ae* (singular) e *is* (plural). Dizemos que regin*ae* (*à rainha*) e regin*is* (às rainhas)

estão no **caso dativo.** A frase *O poeta dá rosa à rainha* será em latim:

Poeta dat rosam regin*ae* (regin*ae* termina em *ae*).

A mesma frase no plural será:

Poetae dant rosas regin*is* (regin*is* termina em *is*).

Em resumo: O *dativo* é o caso do *objeto indireto* e termina em *ae* no singular e em *is* no plural.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Helena dat rosam Mariae. 2. Maria dat puppam (*boneca*) Helenae. 3. Helena dat rosam Corneliae. 4. Helena narrat Corneliae historias Graeciae, Cornelia narrat Helenae historias Romae. 5. Magistrae narrant Helenae et Corneliae historiam incolarum (*dos habitantes*) terrarum patriae.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. A mestra narra história do Brasil para a aluna. 2. A mestra narra histórias para as alunas. 3. Poeta dá rosas às meninas. 4. Helena e Cornélia narram às meninas histórias da Grécia e de Roma. 5. Os marinheiros (*nautae*) contam às meninas belas (*pulchras*) histórias.

PROVÉRBIOS:

Bis dat qui cito dat.
Bis peccat, qui crimen negat.

DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO

As meninas romanas e Minerva

Minerva erat dea romana. Minerva erat regina et et patrona (*padroeira*) incolarum. Apud (*Junto do*) aram Minervae erat (*havia*) alta columna. Stàtua Minervae erat aurea. Puellae ad aram Minervae venerant. Puellae orabant: "Minerva, tu es nostra custodia (*guarda*) fida: libera (*liberta* et serva (*salva*) patriam". Dea puellas exaudivit (*ouviu*) et patriam servavit (*salvou*) Propter (*Por causa da*) patriam servatam (*salva*) puellae donaverunt (*deram*) Minervae coronam auream et ornaverunt (*ornaram*) statuam deae cum corona rosarum.

O CASO ACUSATIVO

am	*as*

É o caso do objeto direto ou complemento direto. Seja a frase: *O poeta ama a pátria.* Perguntamos ao verbo: *"Que é que o poeta ama?"* A resposta será: *a pátria. A pátria* é o objeto direto. Em latim o objeto direto recebe a terminação especial *am* e diremos que patri*am* está no **caso acusativo.** A frase dada será vertida para o latim do seguinte modo:

Poeta amat patri*am* (patri*am* termina em *am*).

Se colocarmos a mesma frase no plural, teremos:

Poetae amant patri*as* (patri*as* termina em *as*).

Em resumo: O *acusativo* é o caso do *objeto direto* e termina em *am* no singular e em *as* no plural.

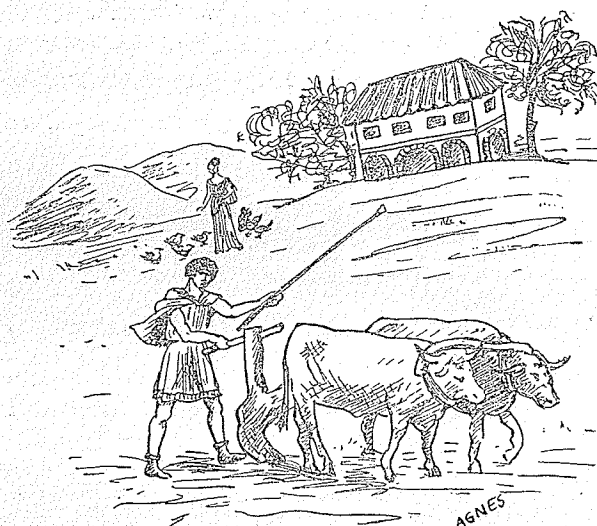
EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Puellae donaverunt (*deram, ofereceram*) Minervae coronam auream et ornaverunt (*ornaram, enfeitaram*) statuam deae cum rosis. 2. Minervam incola amat. 3. Statuam Minervae incolae amant. 4. Stellas poeta amat. 5. Poeta amat silvas, lunam, stellas, terras, rosas et violas (*violetas*).

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. O poeta ama a pátria. 2. A menina ama a escola. 3. As meninas amam as escolas. 4. A mestra louva (*laudat*) a aluna. 5. Os agricultores amam as florestas.

PROVÉRBIOS:

Accipere beneficium est vendere libertatem.
Canes timidi latrant vehementius.

DÉCIMA TERCEIRA LIÇÃO

O agricultor

Agricola habitat in casa (*choupana*). Agricolae in casis (*choupanas*) habitant, caprae (*cabras*) in silvis, ranae in aquis et in herbis, merulae (*melros*) in plantis. Merulae non sunt (*estão*) solum in plantis; sunt (*há*) merulae etiam (*também*) in caveis (*gaiolas*). In casis agricolarum est saepe cavea (*gaiola*) merularum, lusciniarum (*de rouxinóis*), gallinarum. Aliud (*Uma*) est cavea merularum, aliud (*e outra*) cavea gallinarum. Caveam merularum agricola appellat "gaiola", sed caveam gallinarum appellat "viveiro". Cavea merula-

rum est parva (pequena); cavea gallinarum est magna. Cavea merularum est ferrea et lignea (*de madeira*); cavea gallinarum est quasi semper lignea (*de madeira*).

O CASO VOCATIVO

É o caso que serve para chamar ou invocar. Seja a frase: *Ó poeta, ama a patria. Ó poeta* é vocativo. Na frase *Poetas, amai a pátria* o vocativo é *Poetas*. O vocativo pode aparecer ou não precedido da interjeição *ó*. Em latim o vocativo recebe a terminação especial *a* (singular) e *ae* (plural). A frase dada será em latim:

Poet*a*, ama patriam (Poet*a* termina em *a*).

No plural teremos:

Poet*ae*, amate patrias (Poet*ae* termina em *ae*).

Em resumo: O *vocativo* é o caso que serve para *chamar* ou *invocar* e termina en *a* no singular e em *ae* no plural.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Poeta, patriam ama. 2. Poetae, amate patriam. 3. Incolae, ornate aras dearum. 4. Minerva, tu es nostra fida custodia. 5. Ancillae, ornate mensas.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Ó Minerva, salva a pátria. 2. Ó poeta, orna a mesa. 3. Ó agricultor, ara a terra. 4. Ó criada, enfeita a mesa. 5. Ó meninas, amai a escola e a professora.

PROVÉRBIOS:

Caecus non judicat de colore.

Cum fueris Romae, vivito more romano.

DÉCIMA QUARTA LIÇÃO

Maria, filha de Cornélia

Maria, filia Corneliae, est parva (*a pequena*) regina familiae Corneliae. Maria est puella pia, bona, benigna et modesta. Maria est pulchra: habet comam (*cabeleira*) flavam, quasi auream, oculos caeruleos, genas (*faces*) roseas, labra (*lábios*) purpurea. Est semper laeta (*alegre*) et garrula (*tagarela*). Quotidie in via cum puppa (*com a boneca*) ambulat.

O CASO ABLATIVO

a	*is*

É o caso dos complementos circunstanciais ou adjuntos adverbiais. Entre os complementos circunstanciais podemos citar:

a) *Lugar onde*. Exemplo: *Passeio na rua;*
b) *Companhia*. Exemplo: *Passeio com o poeta;*
c) *Instrumento*. Exemplo: *Feria o irmão com uma pedra;*
d) *Causa*. Exemplo: *Estuda por prazer;*
e) *Matéria*. Exemplo: *Anel de ouro;*
f) *Modo*. Exemplo: *Passeio com preocupação;*
g) *Lugar de onde*. Exemplo: *Venho da cidade.*

Em latim tais complementos vão para o **caso ablativo.** Seja a frase: *O poeta passeia na floresta com o agricultor.* Temos dois complementos circunstanciais: 1.º) *na floresta* (lugar onde) e 2.º) *com o agricultor* (companhia). Em latim teremos: Poeta ambulat in silv*a* cum agricol*a* (silv*a* termina em *a;* agricol*a* termina em *a*).

No plural teremos: Poetae ambulant in silv*is* cum agricol*is*, (silv*is* termina em *is;* agricol*is* termina em *is*).

As palavras silv*a* e agricol*a* estão no ablativo do singular e as palavras silv*is* e agricol*is* estão no ablativo do plural.

Em resumo: O *ablativo* é o *caso dos complementos circunstanciais* e termina em *a* no singular e em *is* no plural.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Cornelia in via cum puppa ambulat. 2. Poeta ambulat in via cum puellis. 3. Roma excitavit (*despertou*) iras superbia. 4. Belgae praecedunt (*superam*) Celtas fama. 5. Aquila volat alis. 6. In casis agricolarum columbae sunt (*há pombas*). 7. Puella ornat mensam rosis. 8. Rosae in silvis non vivunt (*vivem*). 9. Ubi est Brasilia? Brasilia est in America. 10. Ubi est Britannia? Britannia non est in America, quia Britannia est in Europa.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. A menina enfeita a mesa com rosas. 2. A pomba voa com as asas. 3. As pombas estão nas choupanas (*in casis*) dos agricultores. 4. O agricultor vive nas florestas. 5. A Grécia despertou (*excitavit*) iras por seu orgulho.

PROVÉRBIOS:

Magna est vis consuetudinis.

Consuetudo secunda natura est.

DÉCIMA QUINTA LIÇÃO

A boneca de Maria

Maria est filia Corneliae. Cornelia, mater Mariae, dat puppam (*boneca*) filiae. Puppa Mariae parva est. Maria est laeta. Puppa delectat (*alegra*) Mariam. Maria puppam portat. Maria cantat.

— Cur cantas, Maria?

— Quia (*Porque*) mea puppa amat cantum. Puppa vult (*quer*) dormire.

ESTUDO GERAL DOS CASOS E SUAS FUNÇÕES

Sejam as frases:

PoetA amat patriam. . . . . . (Poet*a* está no *nominativo*).
Filia *poetAE* amat patriam . (Poet*ae* está no *genitivo*).

Filia dat rosam *poetAE*.... (Poet*ae* está no *dativo*).
Filia amat *poetAM*........ (Poet*am* está no *acusativo*).
PoetA ama patriam........ (Poet*a* está no *vocativo*).
Filia amatur a *poetA*...... (Poet*a* está no *ablativo*).

Se traduzirmos as formas acima grifadas, notaremos que em português a palavra **poeta** fica inalterável. Teremos:

Poet*a*.....	o *poeta*	Poet*am*	o *poeta*
Poet*ae*....	do *poeta*	Poet*a*..	ó *poeta*
Poet*ae*....	ao *poeta*	Poet*a*..	com o *poeta*

Em latim podemos observar que a parte final do vocábulo *Poeta* sofreu um conjunto de alterações: *a, ae, ae, am, a* e *a*. Dizemos que a palavra **poeta** foi passando de **caso** a **caso**, isto é, foi *caindo* do Nominativo para o Ablativo. A palavra **caso** é derivada do verbo latino *Cadere* que tem o sentido de *cair*. Em português temos a palavra **ocaso** que se prende à mesma raiz de *Cadere*. Assim a frase: *O ocaso do sol*, significa a *queda* do sol. Dizemos também em português que o sol *declina*, isto é, que o sol vai tomando diversas posições descendentes até desaparecer.

Declinar uma palavra é fazer com que ela passe pelos diversos casos. Como se verifica isso? Pelas variações que se operam na parte final dos vocábulos. As variações sofridas pela palavra são os diversos casos e *ao conjunto dos casos denominamos Declinações.* Os casos servem para indicar as funções lógicas das palavras nas frases. Há em latim **cinco declinações** ou cinco modos de mudar a terminação das palavras segundo os casos. Na *época clássica* os casos eram sete, devendo-se notar que o sétimo caso — o *Locativo* — era de uso muito restrito. Havia antes da época clássica o *Caso Instrumental* que foi absorvido pelo *Ablativo*. Os casos são:

1. Nominativo é o caso do *Sujeito* e do *Nome Predicativo*.
2. Genitivo é o caso do *Complemento Restritivo*.
3. Dativo é o caso do *Objeto Indireto*.

4. Acusativo é o caso do *Objeto Direto*.
5. Vocativo é o caso que *serve para chamar*.
6. Ablativo é o caso dos *Complementos Circunstanciais*.
7. Locativo é o caso que *indica o lugar onde*.

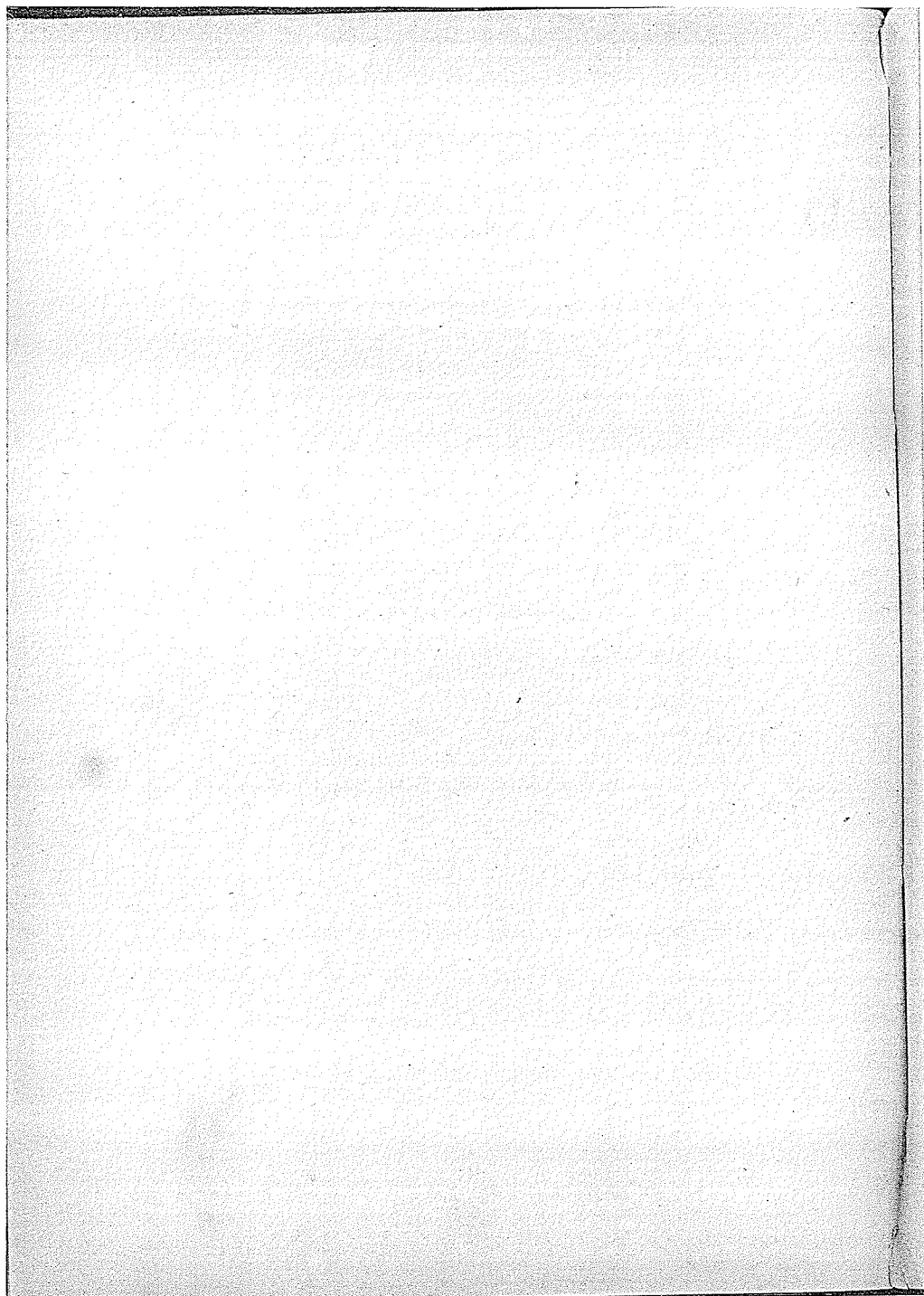
Resumo das terminações estudadas

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nominativo.....	*ă*	*ae*
Genitivo.......	*ae*	*arum*
Dativo	*ae*	*is*
Acusativo......	*am*	*as*
Vocativo.......	*a*	*ae*
Ablativo.......	*ā*	*is*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Helena est puella. 2. Puppa Helenae est pulchra. 3. Maria dat puppam Helenae. 4. Maria laudat Helenam. 5. Helena, ama patriam. 6. Maria ambulat cum Helena in silvis. 7. Poetae amant patrias. 8. 8. Filiae poetarum amant patrias. 9. Maria narrat historias poetis. 10. Maria laudat poetas et magistras. 11. Poetae, amate patrias. 12. Poetae in silvis insularum ambulant cum nautis et cum agricolis.

Provérbios:

Ex nihilo, nihil.
Ex digito, gigas.

DÉCIMA SEXTA LIÇÃO

A deusa Diana

Diana erat dea romana. Diana erat dea silvarum. Diana pharetram (*aljava*) et sagittas (*setas*) portabat. Diana silvas percurrebat. Apud aram Dianae erat alta columna. Matronaet et puellae magnam coronam auream Dianae donaverunt (*ofereceram*).

PRIMEIRA DECLINAÇÃO

A primeira declinação é também denominada *Declinação dos Temas em a*. Acha-se o tema da primeira declinação retirando-se a desinência *rum* do genitivo do plural. Exemplos:

mensa*rum*... tem o tema terminado em *a*, isto é, *mensa*.
nauta*rum* ... tem o tema terminado em *a*, isto é, *nauta*.
puella*rum*... tem o tema terminado em *a*, isto é, *puella*.
poeta*rum*.... tem o tema terminado em *a*, isto é, *poeta*.

Elementarmente podemos dizer que para achar o tema da primeira declinação retiramos a terminação *ae* do genitivo do singular. Exemplos:

mens*ae*...... cujo tema é *mens–*
naut*ae*...... cujo tema é *naut–*
puell*ae*...... cujo tema é *puell–*
poet*ae* ...... cujo tema é *poet–*

As partes que se unem ao tema são as desinências ou terminações (Definição provisória).

Gêneros: A primeira declinação compreende nomes do gênero feminino (maioria) e nomes do gênero masculino (grande parte dos nomes de rios e profissões).

Terminações da primeira declinação:

Singular: *ă, ae, ae, am, a, ā.*
Plural: *ae, ārum, is, as, ae, is.*

Declinação de **terra, ae,** f.

CASOS	SINGULAR	*Tradução*	PLURAL	*Tradução*
NOMINATIVO....	terra	terra, a terra	terr*ae*	terras, as terras
GENITIVO......	terr*ae*	de, da terra	terr*arum*	de, das terras
DATIVO........	terr*ae*	à, para a terra	terr*is*	às, para as terras
ACUSATIVO.....	terr*am*	a terra	terr*as*	as terras
VOCATIVO......	terr*a*	ó terra	terr*ae*	ó terras
ABLATIVO......	terr*a*	na, com a, pela terra	terr*is*	nas, com as, pelas terras

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

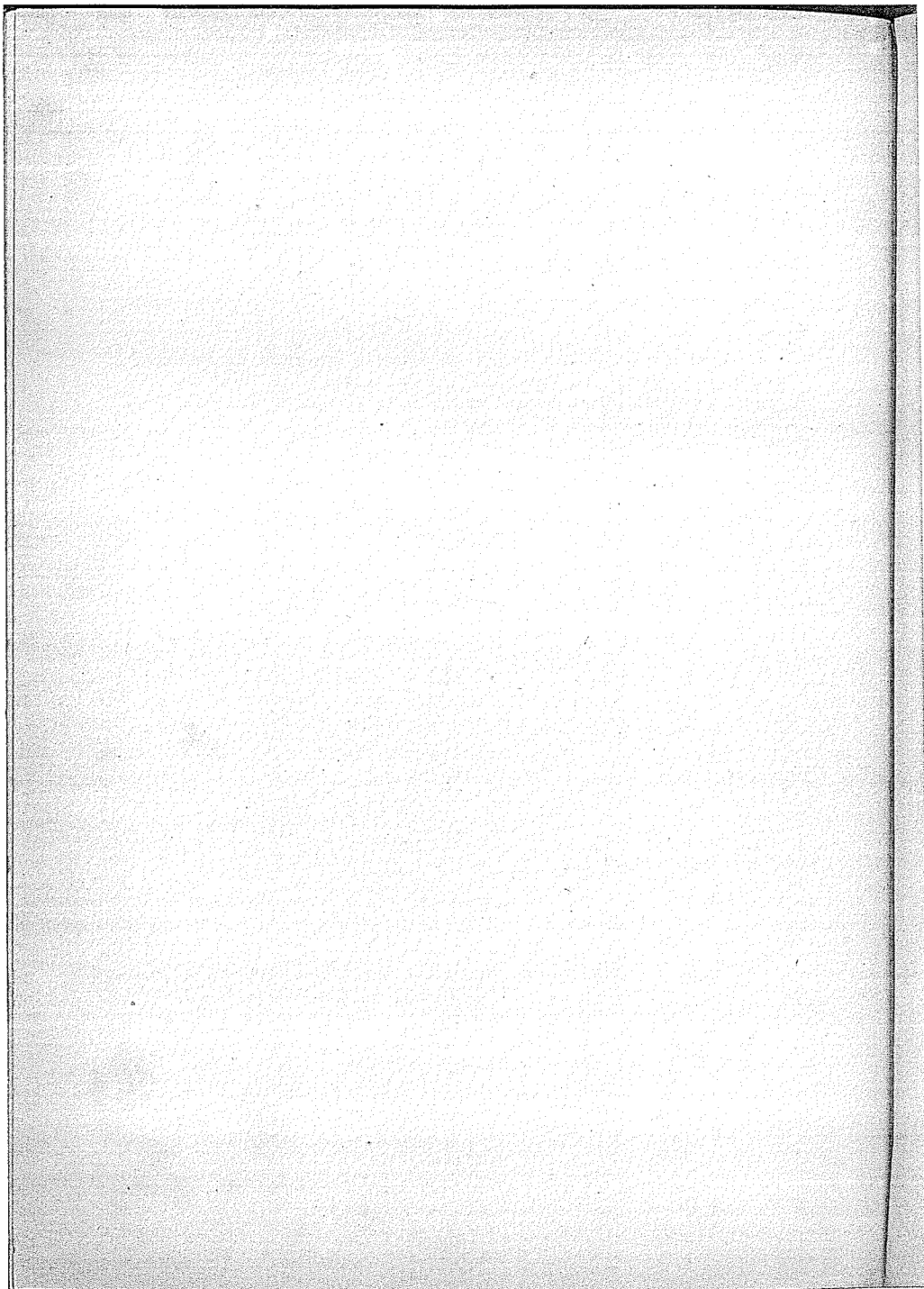
1. Puella videt aram Dianae. 2. Diana erat dea. 3. Matronae ornaverunt (*enfeitaram*) aram Dianae cum rosis et cum violis. 4. Diana portabat sagittas in pharetra et silvas percurrebat. 5. Puellae scholarum Brasiliae dant magistris rosas et violas.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Minerva e Diana são deusas. 2. Minerva era deusa da sabedoria (*sapientiae*) e Diana era deusa da floresta (*silvae*). 3. Minerva não carregava (*portabat*) aljava e setas. 4. Minerva não percorria as florestas. 5. Diana não era a deusa da sabedoria.

PROVÉRBIOS:

Ex ungue, leo.
Ex auricula, asinus.

DÉCIMA SÉTIMA LIÇÃO

Minerva – a deusa da Sabedoria

Sumus (*Estamos*) ante statuam Minervae. Minerva dea sapientiae erat, sed (*mas*) pugnas etiam (*também*) amabat et hastam (*lança*), galeam (*capacete*) et loricam (*couraça*) gerebat (*carregava*). Poetae saepe laudaverunt Minervam, patronam Athenarum. Dea sempre gessit (*levou*) galeam et loricam; semper habuit (*teve*) in sinistra hastam et in dextra statuam Victoriae. Nam (*Pois*) Minerva saepe (*muitas vêzes*) pugnavit et vicit. Minerva autem docuit (*ensinou*) culturam olearum (*das oliveiras*): quondam (*um dia*) enim aperuit (*abriu*) terram hasta (*com a lança*) et olea exiit. Postea (*Depois*) agricolae semper coluerunt (*cultivaram*) oleas in Attica. Itaque (*Por isso*) incolae Athenarum saepe cecinerunt (*celebraram*) benevolentiam et gloriam Minervae.

CONSTITUIÇÃO DAS PALAVRAS E DA ORAÇÃO

VOGAIS: *a, e, i, o u, (y)*

CONSOANTES: *b, c, d, f, g, k, l, m, n, p, q, r, s, t, x, z.* O *h* é uma leve aspiração.

Classificação das consoantes (elementar):

guturais....	*l, g.*	dupla.....	*x* (=*cs; gs*).
labiais.....	*p, b.*	líquidas...	*l, r.*
dentais.....	*t, d.*	nasais.....	*m, n.*
sibilantes...	*s.*		

Ditongos. — Os ditongos mais importantes são: *au, ae, oe.* Menos freqüentes: *eu, ei, ui.*

Exemplos de vocábulos onde figuram os citados ditongos:

ros*ae* (pron. *róssai* ou *rózê*)	n*eu*ter (pron. *nêuter*)
p*oe*na (pron. *pôina* ou *pêna*)	h*ei* (pron. *hêi*)
*au*rum (pron. *áurum*)	*cui* (pron. *cui*)

Partes da oração. — São oito as categorias gramaticais em latim:

1. *Substantivo* ou *nome.*
2. *Adjetivo*
3. *Pronome.*
4. *Verbo.*
5. *Advérbio.*
6. *Preposição.*
7. *Conjunção.*
8. *Interjeição.*

OBSERVAÇÃO: O latim não possui artigos. Assim: *Poeta* significa segundo os casos *poeta, o poeta, um poeta, certo poeta.* As quatro primeiras categorias são flexionadas. Flexão é a particularidade que as palavras apresentam de, por meio de mudanças em sua parte final, indicar os acidentes de gênero, número, pessoa, grau, etc. A flexão pode ser Nominal (*declinação*) e Verbal (*conjugação*).

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Minerva et Diana sunt deae. 2. Minerva etiam (*também*) pugnas amabat. 3. Minerva non portabat pharetram et sagittas, sed portabat hastam, galeam et loricam. 4. Poetae semper laudaverunt Minervam, deam sapientiae. 5. Minerva saepe (*muitas vêzes*) pugnavit et vicit.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Estou ante a estátua de Minerva. 2. Nós estamos diante da estátua de Diana. 3. Diana não era a deusa da sabedoria. 4. Os poetas louvam a deusa da sabedoria. 5. A deusa Diana não transporta aljavas et setas.

PROVÉRBIOS:

Gutta cavat lapidem, non vi, sed saepe cadendo.

Honores saepe mutant mores.

DÉCIMA OITAVA LIÇÃO

Apresentação de Paulo

Paulus est romanus. Paulus est filius Corneliae et Marci. Paulus est frater (*irmão*) Tulli et Mariae. Familia Pauli est romana. Paulus est bonus. Paulus altus non est. Paulus est puerulus (*menino*) sex annorum. Est semper laetus et garrulus; interdum (*de vêz em quando*) parvis causis est pronus (*propenso*) lacrimulis. Paulus habet capillos crispos — mater vocat Paulum crispulum (*crespinho*) —, ocellos (*olhinhos*) vividos, parvas genas (*faces*) rotundas, labella rubra ut (*como*) fraga (*morangos*) in silvis. Paulus est adhuc (*ainda*) puer, sed robustus et industrius. Paulus amat libros et campos.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

A segunda declinação é também chamada *Declinação dos Temas em* **o.** Acha-se o tema da segunda declinação retirando-se a desinência *rum* do genitivo do plural. Exemplos:

lupo*rum*... cujo tema é *lupo* (tema em *o*)
amico*rum*. cujo tema é *amico* (tema em *o*)

Elementarmente podemos dizer que para acharmos o tema da segunda declinação retiramos a terminação I do genitivo do singular. Exemplos:

Amic*i*... cujo tema é *amic-*
lup*i*..... cujo tema é *lup-*

Gêneros: A segunda declinação compreende nomes masculinos, neutros e femininos. Os femininos, em pequeno número, são nomes de árvores, países, cidades. Os frutos das árvores são do gênero neutro. Os masculinos fazem o nominativo do singular em *us, er, ir.* Os femininos fazem o nominativo em *us.* Os neutros fazem o nominativo em *um.*

DIVISÃO GERAL DOS NOMES DA SEGUNDA DECLINAÇÃO

SEGUNDA DECLINAÇÃO
- *a) Nomes masculinos*
  - Primeiro tipo: Nominativo em *us.* Exemplo: *Lupus* (lôbo).
  - Segundo tipo: Nominativo em *er.*
    - *a)* Conservam o *e.* Exemplo: *Puer* (menino).
    - *b)* Perdem o *e.* Exemplo: *Ager* (campo).
  - Terceiro tipo: Nominativo em *ir.* Exemplo: *Vir* (varão, homem)
- *b) Nomes femininos.* Exemplo: *Malus* (macieira).
- *c) Nomes neutros.* Exemplo: *Templum* (templo).

Masculinos em *us.* Ex.: *Lupus, i.*

Terminações { Singular: *us, i, o, um, e, o.*
Plural: *i, orum, is, os, i, is.*

Declinação de **lupus, i,** m.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO.....	lup*us*	lup*i*
GENITIVO.......	lup*i*	lup*orùm*
DATIVO.........	lup*o*	lup*is*
ACUSATIVO......	lup*um*	lup*os*
VOCATIVO.......	lup*e*	lup*i*
ABLATIVO.......	lup*o*	lup*is*

Masculinos em *er*. Ex.: *puer, pueri* (conservam o *e*)

a) Conservam a letra *e* do nominativo do singular.

Declinação de **puer, pueri**, m. (menino)

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nominativo.....	puer	puĕri
Genitivo.......	pueri	puerōrum
Dativo.........	puĕro	puĕris
Acusativo......	puĕrum	puĕros
Vocativo.......	puer	puĕri
Ablativo.......	puĕro	puĕris

Masculinos em *er*. Ex.: *Ager, agri* (perdem o *e*)

b) Perdem a letra *e* do nominativo do singular.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nominativo.....	ager	agri
Genitivo.......	agri	agrorum
Dativo.........	agro	agris
Acusativo......	agrum	agros
Vocativo.......	ager	agri
Ablativo.......	agro	agris

Masculinos em *ir*. Ex.: *Vir, viri* (raríssimos)

São raríssimos. O mais usado é *vir, viri*, m. *homem.*

Declinação de **vir, viri,** m. (homem)

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO.....	*vir*	*viri*
GENITIVO.......	*viri*	*virorum*
DATIVO.........	*viro*	*viris*
ACUSATIVO......	*virum*	*viros*
VOCATIVO.......	*vir*	*viri*
ABLATIVO.......	*viro*	*viris*

EXERCÍCIOS DE TRADUÇÃO

Nomes em *us*:

1. Paulus est romanus. 2. Amicus Pauli est bonus. 3. Amicus dat anulum Paulo. 4. Paulus est amicus Marci, Marcus est amicus Pauli. 5. Paule, Marce, Tite amate scholam et campos.

Nomes em *er* que conservam o *e:*

1. Puer amat vesperum (*tarde*). 2. Puer dat anulum generi (*ao genro*). 3. Gener non laudat socerum, socer non laudat generum. 4. Pueri non timent signiferum (*porta-bandeira*) et armigerum (*escudeiro*). 5. Generi non amant soceros.

Nomes em *er* que perdem o *e:*

1. Aper (*O javali*) agrum magistri vastat. 2. Apri agros ministrorum vastant. 3. Magister dat libros fabris. 4. Alexander multos ministros habebat. 5. Apri vastant agros arbitri (do juiz).

Nomes em *ir:*

1. Vir amat patriam. 2. Liber viri bonus est. 3. Puer dat librum viro. 4. Viri boni amant magistros et scholam. 5. Senatores sunt boni viri, sed senatus autem mala bestia.

PROVÉRBIOS:

Lis litem generat.

Habent sua fata libelli.

DÉCIMA NONA LIÇÃO

O pai de Paulo escreve-lhe uma carta

S. V. B. E. E. Q. V.

Fili mi:

Quomodo tibi? Bene? Epistula (*A carta*) tui magistri, Paule, fuit mihi causa magni gaudii. Nam (*Pois*) tuus magister laudat tuum studium et scribit:" Paulus est discipulus industrius et attentus". Propter tuam diligentiam mater tua tibi multa dona (*presentes*) mittit. Quotidie nos rogamus: "Quando revertet (*voltará*) noster carus filius Paulus?" Vale.

Tullius, pater tuus.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

Femininos em *us*. Ex.: *Malus, i*

Os femininos desta declinação, constituídos geralmente por nomes de árvores, cidades e países, são em pequeno número. O nominativo do singular termina em *us* e a declinação é exatamente igual à de *lupus, i,* m. *lôbo.* Exemplo: *malus, i,* f. *macieira.*

Declinação de **malus, i,** f. (macieira)

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO.....	*malus*	*mali*
GENITIVO.......	*mali*	*malorum*
DATIVO.........	*malo*	*malis*
ACUSATIVO......	*malum*	*malos*
VOCATIVO.......	*male*	*mali*
ABLATIVO.......	*malo*	*malis*

Declinam-se como *malus, i,* f. (macieira):

alnus, i, f., álamo.
alvus, i, f., ventre.
Aegyptus, i, f., Egito.
balănus, i, f., bolota, glande.
buxus, i, f., buxo.
carbăsus, i, f., tecido de linho, cortina.
cerăsus, i, f., cerejeira.
Corinthus, i, f., Corinto, cid. do Peloponeso.
methŏdus, i, f., método.
nardus, i, f., nardo.
papyrus, i, f., papiro.
pŏpŭlus, i, f., choupo, álamo.
pirus, i, f., pereira.
Chersonēsus, i, f., Quersoneso (de Trácia).
Peloponnesus, i, f., Peloponeso (Moréia), península ao sul da Grécia.
fagus, i, f., faia.
ficus, i, f., figueira.
fraxinus, i, f., freixo.
humus, i, f., terra.
laurus, i, f., loureiro.
periŏdus, i, f., período.
Rhodus, i, f., Rodos ou Rodes (ilha célebre pela estátua).
ulmus, i, f., olmeiro.

EXERCÍCIOS DE TRADUÇÃO

1. Malus est alta. 2. Pirus alta non est. 3. Methodus nostri magistri bona est. 4. Populus est alta. 5. Populi sunt altae. 6. Multae sunt mali et piri. 7. Agricolae amant populos, malos, piros et lauros. 8. In scholis magistri narrant discipulis historias antiquae Aegypti.

PROVÉRBIOS:

Non vi, sed virtute.

Manus manum lavat.

VIGÉSIMA LIÇÃO

Um amigo de Paulo

Paulus bonum amicum habet. Amicus Pauli appellatur (*chama-se*) Titus. Olim (*Um dia*) Titus Paulo historiam suae vitae narravit (*contou*) "Ego puerulus ignavus (*preguiçoso*) erat. Scholam et magistrum non amabam. Magistrum ego semper vitabam et agros percurrebam (*percorria*). At lupus malus et saevus (*cruel*) agros habitabat. Olim lupus me vidit. Primo lupus stetit (*parou*). Deinde (*Depois*) me lustravit (*olhou*) ira (*com raiva*). Ego tentavi fugire. Non potui fugire. At forte (*casualmente*) agricola agros intravit. Agricola vidit lupum et intellexit (*compreendeu*) periculum. Statim deturbavit (*espantou*) lupum et me liberavit. Hodie ego sum alter (*outro*) puer. Ego sum discipulus attentus. Amo magistrum et scholam. Non percurro agros". Paulus historiam Titi amavit et gratias egit (*agradeceu*) amico bono.

SEGUNDA DECLINAÇÃO

Neutros em *um*. Ex.: *Templum, i*

Os neutros da segunda declinação fazem o nominativo do singular em *um*. Exemplo: *templum, i,* n. *templo.* Deve-

mos notar que no singular e no plural há três casos iguais. Assim:

Nominativo: templ*um* }
Vocativo: templ*um*... } Singular
Acusativo: templ*um*.. }

Nominativo: templ*a*.. }
Vocativo: templ*a*..... } Plural
Acusativo: templ*a*.... }

Declinação de **templum, i,** n. (templo)

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO.....	*templum*	*templa*
GENITIVO.......	*templi*	*templorum*
DATIVO.........	*templo*	*templis*
ACUSATIVO......	*templum*	*templa*
VOCATIVO.......	*templum*	*templa*
ABLATIVO.......	*templo*	*templis*

Declinam-se como *templum* os nomes seguintes:

aratrum, i, n., arado.
argentum, i, n., prata.
aurum, i, n., ouro.
auxilium, ii, n., auxílio.
arma, orum, n. pl., armas, guerra.
bellum, i, n., guerra.
bracchium, ii, n., braço.
castra, orum, n. pl., acampamento.
negotium, ii, n. negócio.
oppidum, i, n., cidade fortificada.
officium, ii, n. ofício.
ovum, i, n., ôvo.
ornamentum, i, n., enfeite.
pratum, i, n., prado.
praemium, ii, n., prêmio.
praeceptum, i, n., preceito.
pabŭlum, i, n., alimento.
collum, i, n., pescoço.
consilium, ii, n., conselho.
donum, i, n., dom, presente.
elementum, i, n., elemento.
exemplum, i, n., exemplo.
factum, i, n., feito.
ferrum, i, n., ferro.
folium, ii, n., fôlha.
caelum, i, n., céu.
coelum, i, n., céu.
incitamentum, i, n., excitante.
Lugdūnum, i, n., Lião.
malum, i, n., mal, desgraça.
metallum, i, n., metal.
monumentum, i, n., monumento.
mendacium, ii, n., mentira.
gaudium, ii, n., alegria.
imperium, ii, n., império.
pallium, ii, n. pálio (veste grega).

proelium, ii, n. luta.
periculum, i, n. perigo.
rostrum, i, n. bico.
signum, i, n., sinal.
studium, ii, n. estudo, vocação.
sacellum, i; n., santuàriozinho.
saecŭlum, i, n., século.

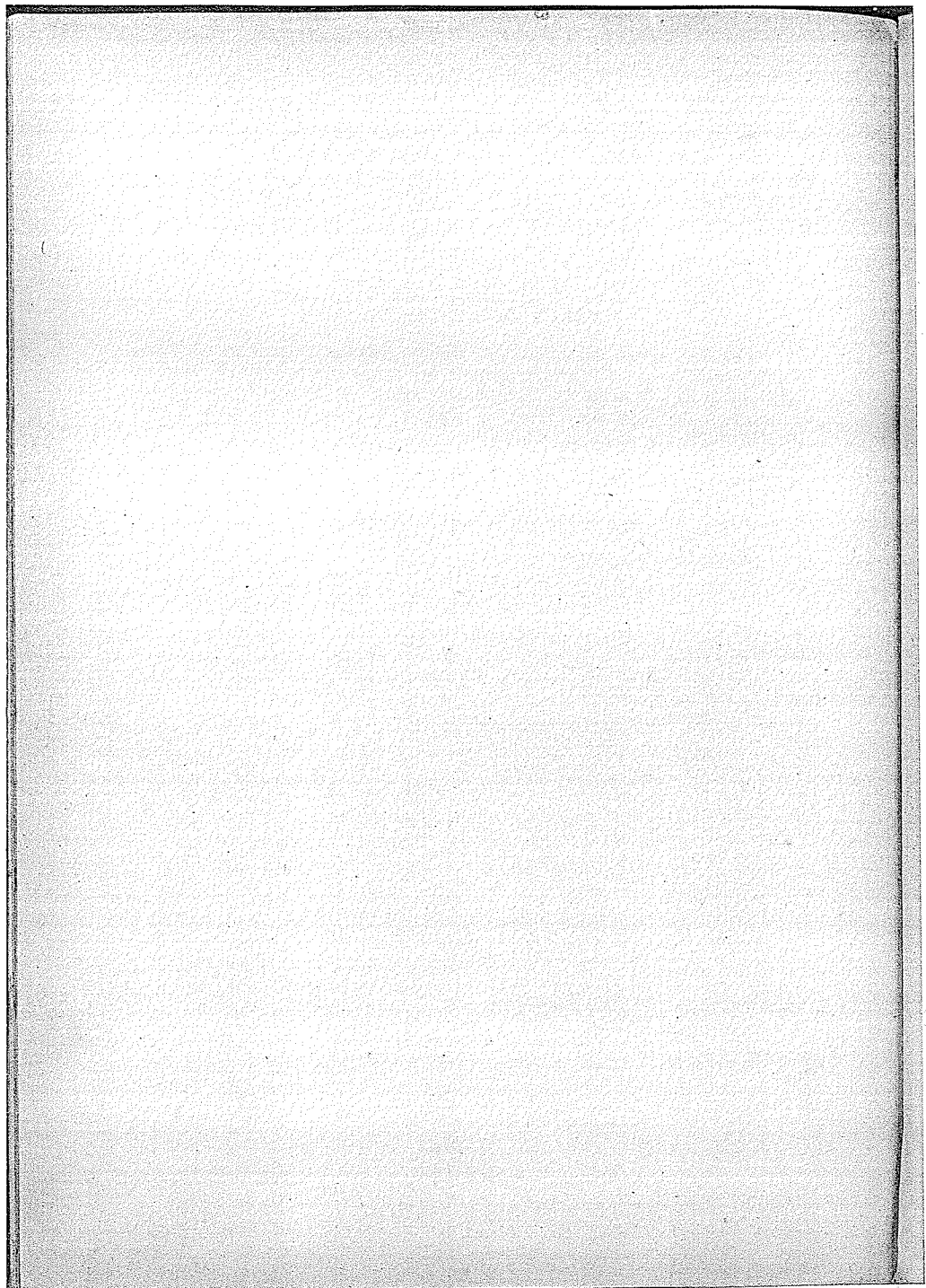
tectum, i, n., teto.
telum, i, n., dardo.
verbum, i, n., palavra.
vallum, i, n., trincheira.
vinum, i, n., vinho.
vitium, ii, n., vício.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Bella semper sunt mala. 2. Bellum sempre est malum. 3. Dona semper sunt bona. 4. Bellum semper est causa morborum. 5. Romani habebant aratra et arma. 5. Templa sunt sacra. 6. Templum est sacrum. 8. Magister dat bona dona pueris et puellis. 9. Amicitia est donum coeli. 10. Aurum et argentum sunt metalla.

PROVÉRBIOS:

Roma Martia haud facta est uno die.

Honos habet onus.

VIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Uma lição de mitologia

— MAGISTER: Paule, quid vides in imagine? (*quadro*).

— PAULUS: Video simulacra (*retratos*) Jovis et Junonis.

— MAGISTER: Ubi sedet (*habita*) Jupiter?

— PAULUS: Jupiter, filius Saturni, rex deorum et hominum, sedet in Olympo.

— MAGISTER: Quid Jupiter sinistra tenet?

— PAULUS: Jupiter tenet fulmen: fulminis (*do raio*) enim et fulgurum (*dos relâmpagos*) deus est.

— MAGISTER: Cur aquila prope (*perto de*) Jovem semper ponitur? (*se põe*).

— PAULUS: Quia aquila est sacra Jovis.

— MAGISTER: Quid vides propre Jovis simulacrum?

— PAULUS: Simulacrum (*a imagem*) Junonis video.

— MAGISTER: Cur Juno prope Jovem adest?

— PAULUS: Quia est uxor (*espôsa*) Jovis. Juno mulieres protegit et (*protege*) et mulieres Junoni sacra faciunt.

— MAGISTER: Cur pavo (*pavão*) prope deam ponitur?

— PAULUS: Quia (*Porque*) pavo Junonis sacer est.

TERCEIRA DECLINAÇÃO

A terceira declinação é a que encerra maiores dificuldades. Acha-se o tema desta declinação suprimindo-se a desinência *um* do genitivo do plural. Obteremos assim dois tipos de nomes: 1.º) *Nomes cujo tema termina em consoante.* 2.º) *Nomes cujo tema termina em soante i.* Variadíssimo é o nominativo da terceira declinação, o que faz com que nos quadros de terminações seja representado por *um traço horizontal.* O genitivo do singular termina em *is.*

Divisão Geral dos Nomes da Terceira Declinação a partir do tema

- TEMAS
  - *a*) EM CONSOANTES
    - *Guturais* (c, g). Exemplo: *dux, ducis (duc-); rex, regis (reg-)*
    - *Dentais* (t, d). Exemplo: *miles, milĭtis (milet-) pes, pedis, (ped-).*
    - *Líquidas* (l, r). Exemplo: *consul, ŭlis (consul-); soror, is (soror-).*
    - *Nasais* (m, n). Exemplo: *Hiems, hiĕmis (hiem-); sermo, ōnis (sermon-).*
    - *Labiais* (p, b). Exemplo: *princeps, princĭpis (princep-) Plebs plebis (pleb-).*
    - *Sibilantes* (s) Exemplo: *Flos, floris (flos-).*
  - *b*) EM SOANTE *i.* Exemplo: *civis, civis,* m.
  - *c*) RAROS
    - Em *ditongo.* Exemplo: *bos* e *Iuppĭter* (nos casos oblíquos).
    - Em *soante u.* Exemplo: *sus.*

Estudo dos nomes de temas em *Guturais* e *Dentais*

O nome *Dux, ducis,* m. chefe, pertence à terceira declinação. O genitivo do singular termina em *is* e o tema, na consoante gutural *c* (DUC–). O nome *rex, regis,* m. *rei* também apresenta o tema em gutural (REG–). Os nomes *miles, militis,* m. *soldado* e *pes, pedis,* m. *pé* apresentam o tema em consoante dental

(MILET; PED). Se o tema de *dux* é DUC– como explicaremos o nominativo do singular? Pelo acrescimo do *s* ao tema. De DUC–S teremos DUX, visto que as consoantes *c* e *s* (fonèticamente compatíveis) se representam pela dupla *x*. O mesmo se verifica com *rex, regis,* m. *rei.* Em *milis, militis* as cousas se passam diferentemente. O tema de *miles* é MILET. Acrescentando-se *s* ao tema teremos: MILETS–S. O *t* assimila-se ao *s*. Teremos MILESS. Os dois *ss* reduzem-se a um só *s*. Logo, *Miles* (*nom*). Em *pes, pedis* o tema é PED. Com o acréscimo de *s* temos a forma PED–S. Pela assimilação do *d* ao *s* temos PESS. A dupla *ss* reduz-se a *s*. Teremos, então, PES.

OBSERVAÇÃO: Tais explicações podem ser omitidas pelo professor caso seja necessário.

Declinação dos temas em **Gutural** e **Dental**

CASOS	SINGULAR			
	duc-	*reg-*	*milet-*	*ped-*
NOMINATIVO	Dux	Rex	Miles	Pes
GENITIVO	Ducis	Regis	Milĭtis	Pedis
DATIVO	Duci	Regi	Milĭti	Pedi
ACUSATIVO	Ducem	Regem	Milĭtem	Pedem
VOCATIVO	Dux	Rex	Miles	Pes
ABLATIVO	Duce	Rege	Milĭte	Pede

CASOS	PLURAL			
	duc-	*reg-*	*milet-*	*ped-*
NOMINATIVO	Duces	Reges	Milĭtes	Pedes
GENITIVO	Ducum	Regum	Milĭtum	Pedum
DATIVO	Ducĭbus	Regĭbus	Milĭtibus	Pedibus
ACUSATIVO	Duces	Reges	Milĭtes	Pedes
VOCATIVO	Duces	Reges	Milĭtes	Pedes
ABLATIVO	Ducĭbus	Regĭbus	Milĭtibus	Pedibus

Declinação dos temas em Líquidas e Nasais

CASOS	SINGULAR			
	consul-	*soror-*	*hiem-*	*sermon-*
Nominativo....	Consul	Soror	Hiems	Sermo
Genitivo......	Consŭlis	Sorōris	Hiĕmis	Sermōnis
Dativo........	Consŭli	Sorōri	Hiĕmi	Sermōni
Acusativo.....	Consŭlem	Sorōrem	Hiĕmem	Sermōnem
Vocativo......	Consul	Soror	Hiems	Sermo
Ablativo......	Consŭle	Sorōre	Hiĕme	Sermōne

CASOS	PLURAL			
	consul-	*soror-*	*hiem-*	*sermon-*
Nominativo....	Consules	Sorōres	Hiĕmes	Sermōnes
Genitivo......	Consulum	Sorōrum	Hiĕmum	Sermōnum
Dativo........	Consulibus	Sororibus	Hiemĭbus	Sermonĭbus
Acusativo.....	Consules	Sorōres	Hiĕmes	Sermōnes
Vocativo......	Consules	Sorōres	Hiĕmes	Sermōnes
Ablativo......	Consulibus	Sororibus	Hiemĭbus	Sermonĭbus

Observações:

1.ª) *Hiems, hiĕmis* é o único tema em nasal *m.* (*h i e m*).

2.ª) O Nominativo dos nomes *consul, soror* e *sermo* não se forma com o acréscimo de *s* como por exemplo *Dux*. Os nomes citados são por isso chamados assigmáticos (sem *s* no nominativo).

3.ª) Os estudantes quando declinarem nomes como *consul, sermo, soror* devem ter sempre em mente o tema a fim de não cometerem o êrro muito comum que consiste em acrescentar as terminações ao nominatico do singular sem as últimas letras. Exemplo: *Sorem, Serme, Sermi, Sermibus, Soribus, Sermum.* (Fato observado também com o neutro *Tempus, temporis,* escrito no ablativo *tempo* — *tempibus,* etc.).

Declinação dos temas em **Labial** e em **Sibilantes**

CASOS	SINGULAR			
	princip-	*flos-*	*princip-*	*flos-*
NOMINATIVO	Princeps	Flos	Princĭpes	Flores
GENITIVO..	Princĭpis	Floris	Princĭpum	Florum
DATIVO....	Princĭpi	Flori	Principĭbus	Floribus
ACUSATIVO.	Princĭpem	Florem	Princĭpes	Flores
VOCATIVO..	Princeps	Flos	Princĭpes	Flores
ABLATIVO..	Principe	Flore	Principĭbus	Florĭbus

OBSERVAÇÕES:

1.ª) O tema de *Princeps* é *Princeps-*. Observe-se a passagem do *e* a *i* nos casos oblíquos.

2.ª) O nominativo singular de *Princeps* é sigmático, isto é, forma-se com o acréscimo de *s*. Como, porém, não há em latim um único símbolo gráfico que represente o conjunto *p-s* as duas consoantes aparecem no nominativo. (Em grego há o *psi*).

3.ª) O tema de *Flos, floris* é *Flos-*. O genitivo em época remota era *flosis*. O *s* intervocálico sonoriza-se e depois passa a *R* mais ou menos no IV século antes de Cristo. É o que se chama de Rotacismo. (Niedermann, p. 6 e p. 127). *O nome Rotacismo é derivado da palavra rho nome grego do som* (sic!) *e da letra R* (Idem, ibidem).

Declinação dos temas em **soante i**

civis, civis, m. (cidadão) *vulpes, vulpis,* f. (raposa)

CASOS	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO....	*civis*	*cives*	*vulpes*	*vulpes*
GENITIVO......	*civis*	*civium*	*vulpis*	*vulpium*
DATIVO........	*civi*	*civibus*	*vulpi*	*vulpibus*
ACUSATIVO.....	*civem*	*cives*	*vulpem*	*vulpes*
VOCATIVO......	*civis*	*cives*	*vulpes*	*vulpes*
ABLATIVO......	*cive*	*civibus*	*vulpe*	*vulpibus*

EXERCÍCIOS DE TRADUÇÃO

Temas em guturais *c, g.*

1. Dux amat legem. 2. Dux non dat legem regi, sed rex dat legem duci. 3. Vox judicis est alta. 4. Reges altis vocibus laudant duces. Pueri terrent (*amedrontam*) puellas voce.

Temas em dentais *t, d.*

1. Miles habet duos pedes. 2. Milites dant lapides custodibus obsidum. 3. Pes custodis non est bonus, sed malus. 4. Obses dat lapidem custodi. 5. Civitas romana floruit (*floresceu*) in aetate ex auro.

Temas em líquidas *l, r.*

1. Soror consulem vicit clamore vocis. 2. Orator tres sorores habet. 3. O magne orator, quam pulchra est tuus clamor. 4. Sol lucet omnibus. 5. Sol necessarius est sororibus, oratoribus et victoribus.

Temas em nasais *m, n.*

1. Homo, audi verba legionis. 2. Homines, audite orationes Junoni et Minervae. 3. Ara Junonis pulchra est. 4. Juno dea romana erat. 5. Hieme noctes sunt longae.

Temas em labiais *p, b.*

1. Princeps habet multas opes. 2. Tenedos copiam opum habebat. 3. Terra Dolupum in Graecia erat. 4. Princeps multa dona dedit aucupibus. 5. Opes principum multae sunt. 6. Plebs romana panem volebat.

Temas em sibilante *s.*

1. Lupus mores non mutat. 2. Homo non mutat mores. 3. Homines mores non mutant. 4. Honores mutant mores. 5. Honos mutat morem. 6. Calor est molestus arboribus.

Temas em soante *i.*

1. Avis volat. 2. Aves volant. 3. Pennae avium diversae sunt. 4. Graecia valles et colles habet. 5. Nubes pluviam terrae dant. 6. In vallibus aves cantant. 7. In agro est ovis. 8. Arbores collium sunt altae. 9. Classis romana intulit magnam cladem classi Carthaginiensium. 10. Rex dat civibus naves caedibus hostium.

PROVÉRBIOS:

Qui gladio ferit, gladio perit.
Qualis vir, talis oratio.

VIGÉSIMA SEGUNDA LIÇÃO

Os deuses do povo romano antigo

Juppiter pater (*pai*) deorum et hominum erat. Omnium (*De todos*) deorum ille potentissimus erat. Mars, filius Jovis et Junonis, deus belli (*da guerra*) erat. Hic (Este) deus pugnas (*batalhas*) et caedes (*matanças*) semper amabat. Juppiter et Mars semper inimici erant. Apollo erat sapientissimus omnium deorum. Vulcanus fecit (*fêz*) arma deis et hominibus. Minerva filia carissima Jovis erat. Neptunus et Pluto fratres Jovis erant. Mercurius nuntius (*mensageiro*) deorum erat.

NEUTROS DA TERCEIRA DECLINAÇÃO

Há, dois tipos de nomes neutros desta declinação:

1.º Tipo: Neutros como *tempus, tempŏris; flumen, flumĭnis*, etc.

2.º Tipo: Neutros cujo nominativo do singular termina em *e, ar, al*.

Primeiro tipo

Declinação de **tempus temporis**, n. (tempo) — Declinação de **flumen, fluminis**, n. (rio)

CASOS	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
Nominativo....	*tempus*	*tempŏra*	*flumen*	*flumĭna*
Genitivo......	*tempŏris*	*tempŏrum*	*fluminis*	*fluminum*
Dativo........	*tempŏri*	*temporĭbus*	*flumini*	*flumĭnibus*
Acusativo.....	*tempus*	*tempŏra*	*flumen*	*flumina*
Vocativo......	*tempus*	*tempŏra*	*flumen*	*flumina*
Ablativo......	*tempŏre*	*temporĭbus*	*flumĭne*	*fluminibus*

Declinam-se como *tempus*

litus, litŏris, n., litoral, praia.
corpus, corpŏris, n., corpo.
opus, opĕris, n., trabalho.
crus, cruris, n., perna.

Declinam-se como *flumen*

nomen, nomĭnis, n., nome.
agmen, agmĭnis, n., esquadrão.
lumen, lumĭnis, n., luz.
semen, seminis, n., semente, grão.

EXERCÍCIOS DE TRADUÇÃO

1. Litus angustum erat. 2. Litora angusta erant. 3. Opus est durum et molestum. 4. Nomen Carthaginis erat clarum. 5. Nomen mei amici est Alxander. 6. Tempora praterita sunt bona. 7. Homines laudant semper tempora praeterita.

Provérbios:

Gutta cavat lapidem saepe cadendo.
Gula occidit plures quam gladius.

VIGÉSIMA TERCEIRA LIÇÃO

Ulisses e o gigante Polifemo

Cyclopes pastores erant et in speluncis (*em cavernas*) habitabant. Inter Cyclopes Polyphemus erat clarissimus. Post bellum Troianum Ulixes domum redibat (*voltava para a pátria*). Aliquando (*Um dia*) ad insulam Polyphemi venit (*aportou à*) Cyclops autem nonnullos (*alguns*) socios Ulixis occidit (*matou*). Polyphemus habebat (*tinha*) unum (*um só*) oculum in media fronte. Ulixes hunc oculum percussit (*furou*) baculo ardenti. Tum (*Então*) Ulixes et comites (*os companheiros*) ad naves suas fugerunt. Polyphemus naves conabatur (*tentava*) mergere (*afundar*) magnis saxis (*com grandes pedras*. Ulixes autem hoc periculum celeriter (*velozmente*) effugit.

NEUTROS DA TERCEIRA DECLINAÇÃO

CASOS	SINGULAR		
	Mari-	*Animali-*	*Exemplari-*
Nominativo...	Mare	Animal	Exemplar
Genitivo.....	Maris	Animālis	Exemplāris
Dativo.......	Mari	Animāli	Exemplāri
Acusativo....	Mare	Animal	Exemplar
Vocativo.....	Mare	animal	Exemplar
Ablativo.....	Mari	Animāli	Exemplāri

CASOS	PLURAL		
	Mari-	*Animali-*	*Exemplari-*
Nominativo...	Maria	Animalia	Exemplaria
Genitivo.....	Marium	Animalium	Exemplarium
Dativo......	Maribus	Animalibus	Exemplaribus
Acusativo....	Maria	Animalia	Exemplaria
Vocativo.....	Maria	Animalia	Exemplaria
Ablativo.....	Maribus	Animalibus	Exemplaribus

Observações:

1.ª) O ablativo do singular termina em *i* e não em *e*.

2.ª) O genitivo do plural termina em *ium* (*terminação*). A desin. é *um*.

3.ª) Os três casos do plural apresentam a terminação *ia*. A desinência é *a*.

4.ª) Quando o *e* do tema vem precedido de *l* ou *r*, pela facilidade que têm o *l* e o *r* em formar sílaba com a vogal precedente, geralmente cai, donde as formas como *animal* e *exemplar*.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

1. Maria vasta sunt. 2. Mare est vastum. 3. Maria sunt domicilia piscium. 4. Magna vectigalia sunt molesta mercatoribus. 5. Maria non semper alta sunt. 6. Nautae habent multa retia. 7. Genera animalium sunt varia. 8. Calcaria saepe sunt decus equitis.

Provérbios:

Leoni mortuo et lepores insultant.

Laus in ore proprio vilescit.

VIGÉSIMA QUARTA LIÇÃO

Como a cidade de Roma foi salva pelos gansos sagrados

Galli (*Os gauleses*) olim cum Romanis bellum gerebant (*guerreavam*). Hostes autem Romanos bis (*duas vêzes*) iam vicerant (*tinham vencido*). Hoc tempore Galli arcem (*cidadela*) Romae obsidebant. Uterque exercitus dira fame laborat. Tandem (*finalmente*) fames vix sustineri poterat. Anseres tamen, Sacros Junoni, edere (*comer*) nolebant (*não queriam*). Tum Galli e castris suis proficiscuntur (*vão saindo*). Silentio noctis in summum saxum evadunt. Omnes custodes arcis (*da cidade*) dormiebant. Canes quoque Gallos

adventientes (*que chegavam*) non, senserunt (*perceberam*). Iam Capitolium in magno periculo fuit. Forte in Capitolio anseres Junoni sacri erant. Hi anseres gradus (*os passos*) Gallorum audiverunt. Itaque haec res fuit saluti Romae. Nam eorum clangore (*com o grasnar*) milis quidam excitus est (*acordou*). Hic vir, egregius (*afeito à*) bello, arma sua statim rapit. Ceteros quoque milites ad arma concitat (*impele*). Primus Gallorum iam in summo stabat (*estava*). Hunc Romanus hasta sua deturbat. Tum Gallus labitur (*cai*) et proximos deicit (*arrasta*). Romani ceteros Gallos facile arcent (*repelem*). Sic Roma anserum clangore servata est (*foi salva*).

ADJETIVOS DE PRIMEIRA CLASSE

Os adjetivos latinos dividem-se em duas grandes classes: adjetivos que seguem a primeira e a segunda declinação e adjetivos que seguem a terceira declinação. Nenhum adjetivo segue as duas últimas declinações. Os adjetivos que seguem a primeira e a segunda declinação recebem o nome de **adjetivos de primeira classe.** Os adjetivos que seguem a terceira declinação recebem o nome de **adjetivos de segunda classe.** Os adjetivos de segunda classe serão estudados depois da terceira declinação.

Adjetivos de primeira classe

(Primeira e segunda declinação)

A primeira classe dos adjetivos compreende:

1.º) Adjetivos do tipo *bonus, a, um,* adj. *bom.*

2.º) Adjetivos do tipo *niger, gra, grum,* adj. *negro* (perdem o *e*).

3.º) Adjetivos do tipo miser, *ĕra, ĕrum,* adj. *infeliz* (conservam o *e*).

OBSERVAÇÕES:

1.ª) *bonus* é declinado exatamente como *lupus*.

2.ª) *bona* é declinado exatamente como *terra*.

3.ª) *bonum* é declinado exatamente como *templum*.

4.ª) *niger* é declinado exatamente como *ager*.

5.ª) *miser* é declinado exatamente como *puer*.

6.ª) Os dicionários registram: *bonus, a, um,* adj. *bom,* isto é, dão o nominativo do singular masculino e as terminações do nominativo do feminino e do neutro. Leia-se: *bonus, bona, bonum.*

Declinação de **bonus, a, um,** adj. bom

CASOS	SINGULAR		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	bonus	bona	bonum
GENITIVO.......	boni	bonae	boni
DATIVO.........	bono	bonae	bono
ACUSATIVO......	bonum	bonam	bonum
VOCATIVO.......	bone	bona	bonum
ABLATIVO.......	bono	bona	bono

CASOS	PLURAL		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	boni	bonae	bona
GENITIVO.......	bonorum	bonarum	bonorum
DATIVO.........	bonis	bonis	bonis
ACUSATIVO......	bonos	bonas	bona
VOCATIVO.......	boni	bonae	bona
ABLATIVO.......	bonis	bonis	bonis

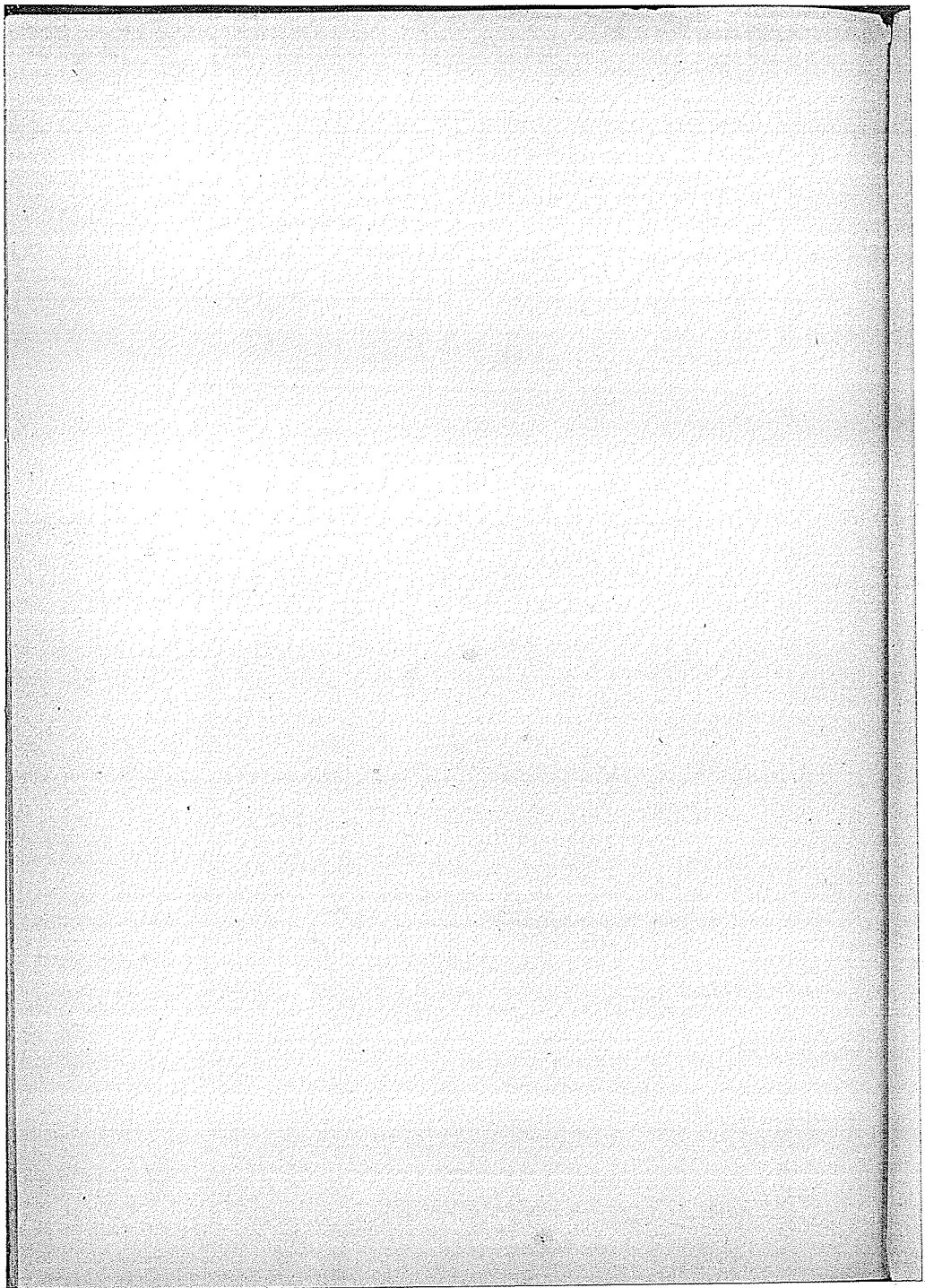
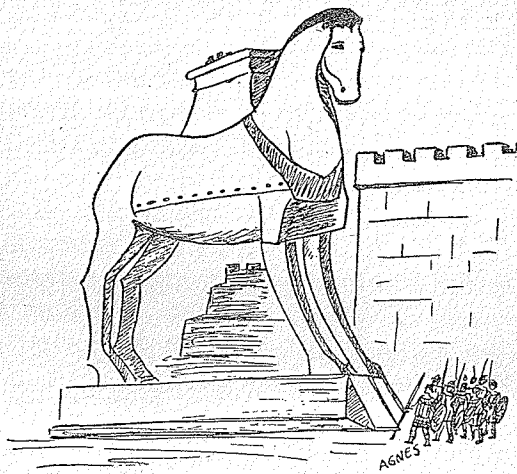
Declinação de **niger, gra, grum,** adj. negro

CASOS	SINGULAR		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	niger	nigra	nigrum
GENITIVO.......	nigri	nigrae	nigri
DATIVO.........	nigro	nigrae	nigro
ACUSATIVO......	nigrum	nigram	nigrum
VOCATIVO.......	niger	nigra	nigrum
ABLATIVO.......	nigro	nigra	nigro

CASOS	PLURAL		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	nigri	nigrae	nigra
GENITIVO.......	nigrorum	nigrarum	nigrorum
DATIVO.........	nigris	nigris	nigris
ACUSATIVO......	nigros	nigras	nigra
VOCATIVO.......	nigri	nigrae	nigra
ABLATIVO.......	nigris	nigris	nigris

Declinação de **miser, misera, miserum,** adj. infeliz

CASOS	SINGULAR		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	miser	misĕra	misĕrum
GENITIVO.......	misĕri	misĕrae	misĕri
DATIVO.........	misĕro	misĕrae	misĕro
ACUSATIVO......	misĕrum	misĕram	misĕrum
VOCATIVO.......	miser	misĕra	misĕrum
ABLATIVO.......	misĕro	misĕra	misĕro

CASOS	PLURAL		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	misĕri	misĕrae	misĕra
GENITIVO.......	miserōrum	miserărum	miserōrum
DATIVO.........	misĕris	misĕris	misĕris
ACUSATIVO......	misĕros	misĕras	misĕra
VOCATIVO.......	misĕri	misĕrae	misĕra
ABLATIVO.......	misĕris	misĕris	misĕris

VIGÉSIMA QUINTA LIÇÃO

A guerra de Tróia

Helena erat filia regis Lacedaemoniorum (*dos espartanos*). Helena pulchra desponsa est (*foi prometida*) Menelao, nobili duci. Paris autem, filius regis Troiani, pulchram Helenam amavit. Itaque Helena cum Paride profugit (*fugiu*) Troiam. Deinde Agamenon, Menelai frater, Lacedaemonem contendit. Quam maximum possunt numerum (*o maior número*) navium et militum cogunt (*reúnem*). Tum Graeci naves conscendunt (*tomam*) et Troiam oficiscuntur (*partem*). Mox in Asiam perveniunt (*chegam*) et naves in aridum (*para a terra firme*) subducunt. Tum novem annos (*por nove anos*) ab utrisque bellum gerebatur (*travava-se*). Decimo autem anno Graeci rem conficere conantur (*tentam*). Per dolum atque insidias

oppido potiri (*apoderar-se*) meditantur (*intentam*). Principes iubent (*ordenam que*) equum ligneum fieri (*seja feito*). Tum Graeci naves deducunt (*retiram*) et se in occulto (*na escuridão*) continent. Troiani castra ab hostilibus vacua relicta inveniunt (*encontram*). Deinde equum nova atque inusitata (*desusada*) specie vident. Equum funibus (*com cordas*) et catenis revinctum (*amarrado*) in arcem trahunt (*arrastam para a*). Multi autem Graeci in equo celati (*ocultos*) erant. Silentio (*No silêncio*) noctis ad terram caute (*cautelosamente*) ac diligenter descendunt (*descem*). Statim omnes oppidi partes magno impetu petunt (*dirigem-se*) Ac paulo (*logo*) post reliqui (*os outros*) Graeci e navibus perveniunt. Troiani de sua salute desperantes arma abiciunt. Tum maxima caedes (*matança*) Troiae in arce facta est (*foi feita*). Rex ipse (*próprio*) inermis in medios hostes ruit. Ibi a Graecis, furore stimulatis, interfectus est (*foi morto*). Deinde Graeci victores domum reverterunt (*regressaram à*).

ADJETIVOS DE SEGUNDA CLASSE

Adjetivos de Segunda Classe são os que se declinam de acôrdo com os modelos paralelos da Terceira Declinação. Classificam-se os adjetivos desta classe segundo a uniformidade ou não do Nominativo do singular. Há, por exemplo, adjetivos que possuem uma só forma para o Nominativo dos três gêneros. Há adjetivos que possuem uma forma para o masculino e feminino e outra diversa para o neutro. Há, enfim, outros adjetivos que possuem uma forma diferente para cada gênero. Note-se que só se leva em conta o nominativo do singular para classificar os adjetivos em *uniformes, biformes* e *triformes.* Comecemos o estudo pelos *triformes*, isto é, adjetivos que têm uma forma diferente para cada nominativo (*m.*, *f.* e *n.*).

1.º) Triformes

CASOS	SINGULAR		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	acer	acris	acre
GENITIVO.......	acris	acris	acris
DATIVO.........	acri	acri	acri
ACUSATIVO......	acrem	acrem	acre
VOCATIVO.......	acris	acris	acre
ABLATIVO.......	acri	acri	acri

CASOS	PLURAL		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	acres	acres	acria
GENITIVO.......	acrium	acrium	acrium
DATIVO.........	acribus	acribus	acribus
ACUSATIVO......	acres	acres	acria
VOCATIVO.......	acres	acres	acria
ABLATIVO.......	acribus	acribus	acribus

2.º) Biformes

CASOS	SINGULAR		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	brevis	brevis	breve
GENITIVO.......	brevis	brevis	brevis
DATIVO.........	brevi	brevi	brevi
ACUSATIVO......	brevem	brevem	breve
VOCATIVO.......	brevis	brevis	breve
ABLATIVO.......	brevi	brevi	brevi

CASOS	PLURAL		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
Nominativo....	breves	breves	brevia
Genitivo.......	brevium	brevium	brevium
Dativo.........	brevibus	brevibus	brevibus
Acusativo......	breves	breves	brevia
Vocativo.......	breves	breves	brevia
Ablativo.......	brevibus	brevibus	brevibus

3.º) **Uniformes**

CASOS	SINGULAR		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
Nominativo....	felix	felix	felix
Genitivo.......	felīcis	felīcis	felīcis
Dativo.........	felīci	felīci	felīci
Acusativo......	felīcem	felīcem	felix
Vocativo.......	felix	felix	felix
Ablativo.......	felīci	felīci	felīci

CASOS	PLURAL		
	Masculino	*Feminino*	*Neutro*
Nominativo....	felices	felices	felicia
Genitivo.......	felicium	felicium	felicium
Dativo.........	felicibus	felicibus	felicibus
Acusativo	felices	felices	felicia
Vocativo.......	felices	felices	felicia
Ablativo.......	felicibus	felicibus	felicibus

VIGÉSIMA SEXTA LIÇÃO

As atividades do espírito

Paulus post somnum noctis oculos aperit (*abre*) et statim (*imediatamente*) videt, audit, tangit (*toca*), gustat, olfacit: sensus exercet (*exercita os*). Si sanus est, ridet et cantat. Paulus sanus est, idcirco (*por isso*) ridet et cantat. Quot (*Quantos*) sunt motus animi pueruli spatio paucarum horarum! Quot cantus et risus! Quot metus et gemitus! Quot singultus (*soluços*) habent, ut (*como*) dicit proverbium antiquorum. Paulus, Tullius, Maria uno tempore exercent visum, auditum, gustum, tactum, odoratum, uno verbo sentiunt, sensus exercent. Habent appetitus, affectus, impetus. Exercent intellectum et voluntatem. Admirabilis est vita animorum et motus animorum vere innumeri sunt!

QUARTA DECLINAÇÃO

A Quarta Declinação é também chamada Declinação dos Temas em **u.** Acha-se o tema da quarta declinação retirando-se a terminação *um* do Genitivo do plural. Assim:

Fructum.. o tema é *fructu–* (termina em *u*)
Manum.. o tema é *manu–* (termina em *u*)

Por enquanto diremos que o tema da quarta declinação é obtido retirando-se a terminação *us* do genitivo do singular.

Exemplos: *Fructus* (nom), *Fructus* (gen.); *Manus* (nom.) e *Manus* (gen.).

Assim: *Manus* o tema é *Man–*
Fructus o tema é *Fruct–*

Gêneros: Masculinos, femininos e neutros podem ser os nomes desta declinação.

Terminações:
- Singular (m. e f.): *us, us, ui, um, us, u.*
- Plural: *us, uum, ibus* ou *ubus, us, us, ibus* ou *ubus.*

CASOS	SINGULAR		
	Gradu- (tema do m.)	*Manu-* (tema do f.)	*Genu-* (tema do n.)
Nominativo.	gradus	manus	genu
Genitivo....	gradus	manus	genus (genu)
Dativo......	gradui	manui	genui (genu)
Acusativo...	gradum	manum	genu
Vocativo....	gradus	manus	genu
Ablativo....	gradu	manu	genu

CASOS	PLURAL		
	Gradu- (tema do m.)	*Manu-* (tema do f.)	*Genu-* (tema do n.)
Nominativo.	gradus	manus	genua
Genitivo....	graduum	manuum	genuum
Dativo......	gradibus	manibus	genibus
Acusativo...	gradus	manus	genua
Vocativo....	gradus	manus	genua
Ablativo....	gradibus	manibus	genibus

Observações:

1.ª) A quarta declinação possui poucos nomes. Além disso não possui adjetivos. Por êsse motivo e por ser semelhante à segunda declinação acabou sendo absorvida por ela no latim popular.

2.ª) Os neutros apresentam o tema puro no Nominativo, Acusativo e Vocativo do singular.

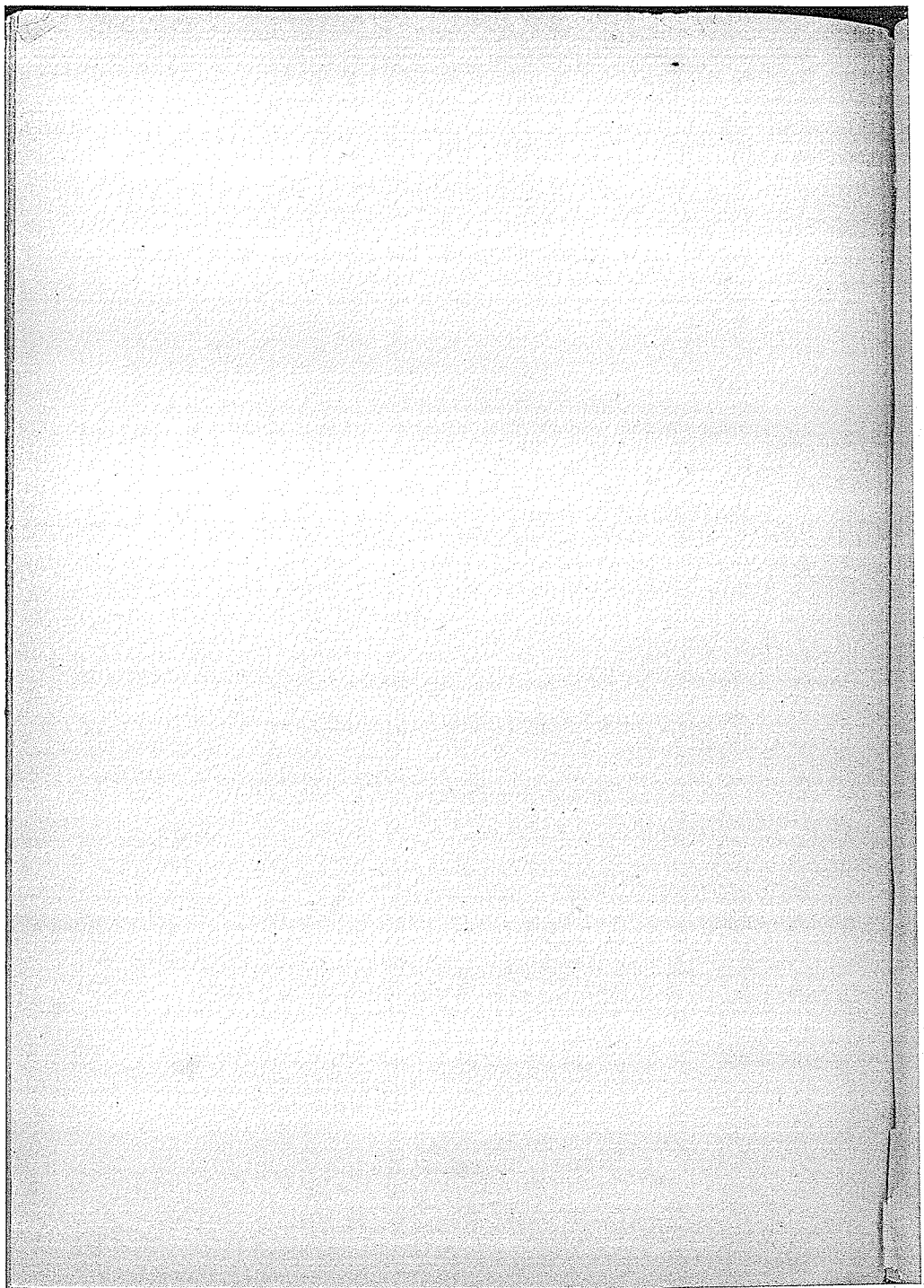
3.ª) A terminação do Nominativo, Genitivo e Voc. é *us*. Mas a quantidade da vogal *u* é breve nos casos Nominativo e Vocativo e longa no caso Genitivo.

4.ª) Na época clássica o Genitivo dos neutros era em *us* mas na época imperial foi substituído por outra forma em *u*.

5.ª) A desinência do dativo-ablativo do plural era *bus* que se adicionava ao tema em *u*. Exemplo: *Manu +bus*. A terminação era *ubus*. Por analogia com a terceira declinação a forma *ubus* passa a *ibus*. Alguns substantivos ainda conservam a antiga forma. Exemplo: *Arcubus, tribubus, quercubus*.

6.ª) A palavra *domus* pertence simultâneamente à segunda e à quarta declinação. Assim: Nominativo, *domus:* Genitivo, *domus* ou *domi,* Dativo, *domui* ou *domo;* Acusativo, *domum;* Vocativo, *domus;* Ablativo; *domus* ou *domu*. Plural: Nominativo, *domus;* Genitivo, *Domuum* ou *domorum;* Dativo, *domibus;* Acusativo, *domus* ou *domos;* Ablativo, *domibus*.

7.ª) O locativo de *Domus* é encontradiço e termina em *i*. Exemplo: *Domi:* em casa ou na pátria (equivale ao francês *chez*).

VIGÉSIMA SÉTIMA LIÇÃO

A cidade de Roma depois da batalha de Canes

Ubi consul in prima acie mortuus erat (*tinha morrido*), causa fuit (*houve motivo*) trepidationis (*de abalo*) in urbe Roma. Senatus, custos (*guarda*) rei publicae, non abscondit perniciem (*desgraça*) imminemtem rei publicae: tum salus rei publicae fuit cura (*cuidado*) suprema omnibus civibus. Senes, venerabiles canitie (*pelas cãs*) et graves facie, memorabant (*lembravam*) civibus seriem victoriarum antiquorum patrum (*pais*). Juvenes constituebant (*organizavam*) novas acies (*esquadrões*) et maxima rabie (*raiva*) optabant opponere arma colluviei (*à invasão*) Afrorum et purgare (*limpar*) campos Italiae scabie (*da praga*) barbariei (*da barbária*). Matronae et puellae invocabant a diis victoriam progeniei Martis. Pueruli, inter spem et metum, spectabant (*olhavam*) effigies (*os retratos*) avorum in atriis. Servi quoque tum fidem servaverunt. Interea mollities (*a lassidão*) et luxuries (*a luxúria*). penetraverunt in victores. In Campania iam non erat (*existia*) exercitus, sed species solum exercitus. Robur fidei et spei, durities et constantia Romanorum superabant paulatim (*paulatinamente*) fidem Punicam Hannibalis et arma Carthaginiensium. Dies laeti victoriis successerunt diebus maestis cladibus. Roma non fuit temporibus Hannibalis congeries (*um montão*) ruinarum, sed apparuit (*apareceu*) suo tempore "maxima rerum".

In rebus adversis (*Nas desgraças*) et (*também*) nos memorare debemus verba patrum nostrorum: "Durate (*Perseverai*) et vos rebus servate secundis (*felicidade*).

QUINTA DECLINAÇÃO

A Quinta Declinação é a Declinação dos Temas em o. Acha-se o Tema dos nomes desta declinação retirando-se a terminação *rum* do genitivo do plural. Assim:

Dierum..... o tema é *die–* (termina em *e*)
Rerum...... o tema é *re–* (termina em *e*)

Gêneros: Compreende nomes exclusivamente femininos. Apenas *dies* em certos casos é masculino. O composto de *dies meridies*, é o único nome não feminino da quinta declinação. Não há nenhum nome neutro nesta declinação.

Terminações Singular: *es, ei, ei, em, es, e.*
Plural: *es, erum, ebus, es, es, ebus.*

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
	Re-	*Die-*	*Re-*	*Die-*
Nominativo....	res	dies	res	dies
Genitivo......	rei	diēi	rērum	diērum
Dativo........	rei	diēi	rebus	diebus
Acusativo.....	rem	diem	res	dies
Vocativo......	res	dies	res	dies
Ablativo......	re	die	rebus	diebus

Observações:

1.º) Só *Res, rei,* f. e *Dies, diei,* f. são declinados em todos os casos.

2.ª) No Genitivo e no Dativo em *-ei*, quando o *e-* fica entre dois *ii* é longo. Exemplo: di*e*i (*i*..*i*); aci*e*i (i....*e*..*i*). Nos outros casos é breve. Exemplo: r*e*i; sp*e*i; fid*e*i.

3.ª) Posteriormente a quinta declinação foi absorvida pela primeira porque muitos substantivos tinham dois temas um em *e* e outro em *a*. Exemplo: *Materies* e *Materia*. Além disso, reduzido é o número de nomes desta declinação.

VIGÉSIMA OITAVA LIÇÃO

Uma história de fantasma na antiga Grécia

Athenodorus, philosophus, emit (*comprou*) domum spatiosam (*espaçosa*) et capacem (*confortável*) Athenis exiguo pretio. Aliquot dies (*Durante alguns dias*) ibi (*aí*) feliciter habitabat. Tandem per silentium noctis, dum librum legit, audit strepitum vinculorum (*de correntes*), primo longius, deinde e proximo. Mox senex apparet: os (*rosto*) pallidum est: corpus confectum macie (*acabrunhado de magreza*); vestes squalidae; longa barba; horridus capillus; cruribus (*nos pés*) compedes (*grilhões*), manibus catenas, gerit et quatit (*agita-se*). Stat (*Para*) monstrum et digito (*com o dedo*) Athenodorus adnuit (*aponta*). Surgit (*levanta-se*) philosophus, tollitque lumen, effigiem secuturus (*para seguir*). Ibat illa lento gradu: sequitur Athenodorus. Tandem deflexit in aream domus: tunc dilapsa (*esvaindo-se*) deserit (*deixa*) comitem. Athenodorus signum loco ponit. Postero die locum effodit (*cava*): inveniuntur (*acham*) ossa implicita (amarrados) catenis.

CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO

Duas funções importantes pode desempenhar o adjetivo na frase: *Atributo* e *Nome Predicativo.*

Regra de Concordância: *O adjetivo quer seja atributo* (exemplo: menino *alto*), *quer seja nome predicativo* (exemplo: o menino é *alto*), *concorda com o seu substantivo em gênero, número e caso.* Exemplos:

O menino é *alto:* Puer est *altus.*
Os meninos são *altos:* Pueri sunt *alti.*
A menina é *alta:* Puella est *alta.*
As meninas são *altas:* Puellae sunt *altae.*
O templo é *alto:* Templum est *altum.*
Os templos são *altos:* Templa sunt *alta.*
A menina *alta* é *bela:* Puella *alta* est *pulchra.*
As meninas *altas* são *belas:* Puellae *altae* sunt *pulchrae.*

VIGÉSIMA NONA LIÇÃO

Conversação

— Quomodo tibi, Tite.

— Quomodo tibi, Paule.

— Tite, me expecta. Cur tanta properatio? (*pressa*).

— Mi care Paule, hora meae scholae adest (*está próxima*). Mea schola procul (*longe*) est. Ipse (*Tu mesmo*) scis (*sabes*) quantum meus magister est severus!

— Scio. Sed, quota hora est?

— Hora octava et dimidia.

— Tempus ergo (*portanto*) habemus. Tua schola hora octava incipit (*principia*). Hodie ad vesperam tuam domum veniam. Nam mihi opus est (*necessito de*) tuo auxilio.

— Quot hora?

— Sub sexta.

— Sexta hora est hora nostrae cenae. Veni hora septima.

— Veniam.

— Vale.

— Vale.

ESTUDO GERAL DOS PRONOMES

Dividem-se os Pronomes em duas grandes classes:

a) Pronomes Substantivos ou Pessoais.

b) Pronomes adjetivos.

Os *Pronomes pessoais* subdividem-se em Pronomes não reflexivos e Pronomes reflexivos.

Os *Pronomes adjetivos* subdividem-se em Demonstrativos, Possessivos, Relativos, Interrogativos, Indefinidos, etc.

Como o estudo geral dos Pronomes deverá ser feito na Segunda Série, daremos aqui apenas um esquema geral e as principais declinações.

A) Pronomes pessoais

Primeira Pessoa: *ego* (singular); *nos* (plural).

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO...	Ego: *eu*	nos: *nós*
GENITIVO.....	mei: *de mim*	nostri ou nostrum: *de nós, dentre nós*
DATIVO.......	mihi: *a mim*	nobis: *a nós*
ACUSATIVO....	me: *me*	nos: *nós*
VOCATIVO.....	(não há)	(não há)
ABLATIVO....	me: *por mim*	nobis: *por nós*

Segunda Pessoa: *tu* (singular); *vos* (plural).

CASOS	SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO...	tu: *tu*	vos: *vós*
GENITIVO.....	tui: *de ti*	vestri, vestrum: *de vós, dentre vós*
DATIVO.......	tibi: *a ti*	vobis: *a vós*
ACUSATIVO....	te: *te*	vos: *vos*
VOCATIVO.....	tu: *ó tu*	vos: *ó vós*
ABLATIVO....	te: *por ti*	vobis: *por vós*

Pronome Reflexivo: (Terceira pessoa, singular e plural).

NOMINATIVO... (não há)
GENITIVO..... sui: *de si*
DATIVO....... sibi: *a si*
ACUSATIVO.... se: *se*
VOCATIVO..... (não há)
ABLATIVO..... se: *por si*

OBSERVAÇÃO:

A preposição *cum* pospõe-se ao ablativo dos pronomes pessoais. Exemplo: Mecum (*comigo*), Tecum (*contigo*), Secum (*consigo*), Nobiscum (*conosco*), Vobiscum (*convosco*).

B) **Pronomes adjetivos**

1. Demonstrativos

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO...	Hic (*êste*)	Haec (*esta*)	Hoc (*isto*)
GENITIVO.....	Huius (*dêste*)	Huius	Huius
DATIVO.......	Huic (*a êste*)	Huic	Huic
ACUSATIVO....	Hunc	Hanc	Hoc
ABLATIVO.....	Hoc (*por êste*)	Hac	Hoc

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO...	Hi	Hae	Haec (*estas cousas*)
GENITIVO.....	Horum	Harum	Horum
DATIVO.......	His	His	His
ACUSATIVO....	Hos	Has	Haec
ABLATIVO.....	His	His	His

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO	is	ea	id
GENITIVO.......	eius	eius	eius
DATIVO.........	ei	ei	ei
ACUSATIVO......	eum	eam	id
VOCATIVO.......	(não há)	(não há)	(não há)
ABLATIVO.......	eo	ea	eo

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	ii	eae	ea
GENITIVO.......	eorum	earum	eorum
DATIVO.........	eis ou iis	eis ou iis	eis ou iis
ACUSATIVO......	eos	eas	ea
VOCATIVO.......	(não há)	(não há)	(não há)
ABLATIVO.......	eis ou iis	eis ou iis	eis ou iis

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	iste	ista	istud
GENITIVO.......	istius	istius	istius
DATIVO.........	isti	isti	isti
ACUSATIVO......	istum	istam	istum
VOCATIVO.......	(não há)	(não há)	(não há)
ABLATIVO.......	isto	ista	isto

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	isti	istae	ista
GENITIVO.......	istorum	istarum	istorum
DATIVO.........	istis	istis	istis
ACUSATIVO......	istos	istas	ista
VOCATIVO.......	(não há)	(não há)	(não há)
ABLATIVO.......	istis	istis	istis

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	ille	illa	illud
GENITIVO.......	illius	illius	illius
DATIVO.........	illi	illi	illi
ACUSATIVO......	illum	illam	illud
VOCATIVO.......	(não há)	(não há)	(não há)
ABLATIVO.......	illo	illa	illo

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	illi	illae	illa
GENITIVO.......	illorum	illarum	illorum
DATIVO.........	illis	illis	illis
ACUSATIVO......	illos	illas	illa
VOCATIVO.......	(não há)	(não há)	(não há)
ABLATIVO.......	illis	illis	illis

2. Possessivos

Formam-se dos pronomes pessoais. Existe um para cada pessoa e para cada número, sendo que o da terceira pessoa serve, como o pronome correspondente, para os dois números.

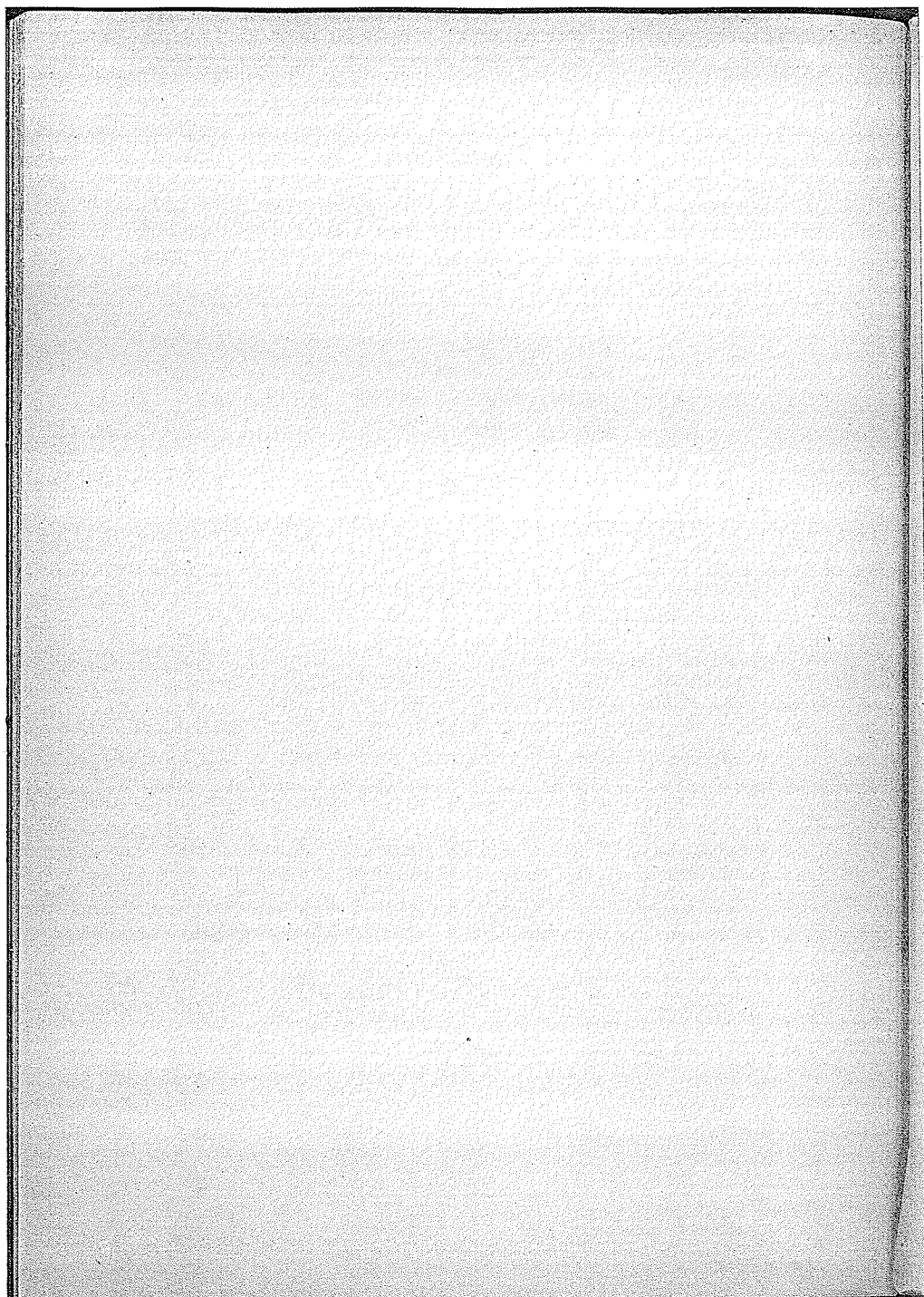
São os seguintes:

meus, mea, meum
tuus, tua, tuum
suus, sua, suum
noster, nostra, nostrum
vester, vestra, vestrum

3. Relativos

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	qui	quae	quod
GENITIVO.......	cuius	cuius	cuius
DATIVO.........	cui	cui	cui
ACUSATIVO......	quem	quam	quod
ABLATIVO.......	quo	qua	quo

CASOS	*Masculino*	*Feminino*	*Neutro*
NOMINATIVO....	qui	quae	quae
GENITIVO.......	quorum	quarum	quorum
DATIVO.........	quibus	quibus	quibus
ACUSATIVO......	quos	quas	quae
ABLATIVO.......	quibus	quibus	quibus

TRIGÉSIMA LIÇÃO

Os professores e os alunos

In scholis Brasiliae magistri dicunt (*dizem*) discipulis: "Nunc (*Agora*) vos estis id quod (*aquilo que*) nos eramus. Fuimus et (*também*) nos pueri; antea fueramus infantes. Mox (*Brevemente*) nos erimus senes et vos eritis viri. Nos erimus beati, si fueritis infantes dilecti, pueri laeti, viri fortes, senes prudentes. Nunc tamen ne sitis solum pueri laeti, sed etiam industrii et diligentes. Si omnes discipuli essent sani, alacres, seduli, prompti ad officia, quam laeta vita quoque magistrorum esset! Multi magistri non fuissent in paupertate hilares, in obscuritate contenti, nisi illis fuisset solacium quoddam occultam, id est vita et societas cum pueris. Fuerint sane aliquando omnia loca plena mendacii, fraudis et arrogantiae, tamen fuit semper locus quidam incorruptus, locus ubi magister cum pueris habitabat. Itaque et nunc este in schola semper estote optimi pueri, carissimi magistris. Etenim olim fuisse optimos pueros et discipulos idem est ac futuros esse postea optimos viros et cives.

O VERBO *SER*

Enunciado: *sum, es, fui, esse:* ser, estar, haver.

1.º) MODO INDICATIVO

1. *Presente*	2. *Imperfeito*	3. *Futuro Imperfeito ou Primeiro*
1. sum (*sou*)	1. eram (*era*	1. ero (*serei*)
2. es	2. eras	2. eris
3. est	3. erat	3. erit
1. sumus	1. erāmus	1. erĭmus
2. estis	2. erātis	2. erĭtis
3. sunt	3. erant	3. erunt

4. *Perfeito*	5. *Mais que perfeito*	6. *Futuro Perfeito ou Segundo*
1. fui (*fui, tenho sido*)	1. fuĕram (*fôra tinha sido*)	1. fuĕro (*terei sido*)
2. fuisti	2. fuĕras	2. fuĕris
3. fuit	3. fuĕrat	3. fuĕrit
1. fuĭmus	1. fuerāmus	1. fuerĭmus
2. fuistis	2. fuerātis	2. fuerĭtis
3. fuērunt ou fuēre	3. fuērant	3. fuĕrint

OBSERVAÇÕES:

1.ª) O Presente, o Imperfeito e o Futuro Imperfeito (ou Futuro Primeiro) começam ou por *s* ou por *es* ou por *er* (antigo *es*).

2.ª) O Perfeito, o Mais-que-Perfeito e o Futuro Perfeito (ou Futuro Segundo) começam por *fu*.

3.ª) À passagem do *s* a *r* dá-se o nome de *rotacismo*.

4.ª) Antes de passar a *r* o *s* torna-se sonoro (=*z*).

5.ª) A palavra *rotacismo* é derivada de *rô* (nome grego da letra *r*).

2.º) MODO SUBJUNTIVO OU CONJUNTIVO

1. *Presente*	2. *Imperfeito*
1. sim (*seja*) 2. sis 3. sit 1. simus 2. sitis 3. sint	1. essem (*se eu fôsse*) 2. esses 3. esset 1. essēmus 2. essētis 3. essent
3. *Perfeito*	***Mais-que-perfeito***
1. fuĕrim (*tenha sido*) 2. fuĕris 3. fuĕrit 1. fuerĭmus 2. fuerĭtis 3. fuĕrint	1. fuissem (*tivesse sido*) 2. fuisses 3. fuisset 1. fuissēmus 2. fuissētis 3. fuissent

OBSERVAÇÕES:

1.ª) Notar as desinências *m, s, t, mus, tis, nt.*

2.ª) Pràticamente podemos dizer que o Imperfeito do Subjuntivo se forma do Infinito Presente (*esse*) mais as desinências pessoais.

3.ª) Notar que o Perfeito do subjuntivo é em português *que eu tenha sido.* Os alunos em geral respondem que *que eu tenha sido* é o presente do subjuntivo composto (!).

4.ª) O professor poderá mostrar que o Imperfeito do Subjuntivo do Português é derivado do Mais-que-Perfeito Latino.

5.ª) O professor poderá dizer algo sôbre o Condicional.

3.º) MODO IMPERATIVO

1. *Presente*	2. *Futuro*
2. es (*sê tu*) 2. este (*sêde vós*)	2. esto (*sê tu*) 3. esto (*seja você* ou *êle*) 2. estōte (*sêde vós*) 3. sunto (*sejam vocês* ou *êles*)

4.º) MODO INFINITIVO

1. *Presente*	2. *Perfeito*	3. *Futuro*
esse (*ser*)	fuisse (*ter sido*)	fore (*haver de ser*) ou futūrum esse (*haver de ser*)

TRIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Revisão geral dos assuntos das lições

Cornelia *habet* tres filios. Paulus *est* filius Corneliae. Ego *amo* meam patriam. Vos *amatis* Europam. Ferae *habitabant* silvas. Indigenae *adorabant* lunam et stellas. Indigenae *tenebant* lanceas, clavas et sagittas. Formica *laborat*, sed *errat* et *cantat*. Cicada *petit* formicam et *rogat* escam. Formica non *negat* escam cicadae. Bona et laboriosa formica *dat* escam cicadae pigrae. Cicada *cantat* et formica *saltat*. Magistra *laudat* tuam diligentiam et *scribit*. Cotidie *rogamus:* "Quando cara Maria *revertet*"? Maria puella ignava *erat*. Non *amabat* scholam et magistram. Magistram semper *vitabat* et silvas *percurrebat*. At fera *habitabat* silvas. Olim *videt* puellam. Primo fera *stat*. Deinde puellam *lustrat*. Maria *plorat*. Mox fera *vulnerabit* puellam. Maria non *percurrit* silvas. Helena *nata est* in Graecia. Puellae romanae ad aram Minervae *venerant*. Puellae *orabant*. Maria in via cum puppa *ambulat*. Puppa delectat Mariam.

AS CONJUGAÇÕES LATINAS

O latim apresenta *Quatro Conjugações* que se reconhecem fàcilmente pelas terminações do *Infinito Presente*. Assim:

A *primeira conjugação* faz o Infinito Presente em *are*. Exemplo: *Laudare*.

A *segunda conjugação* faz o Infinito Presente em *ēre*. Exemplo: *Delēre*.

A *terceira conjugação* faz o Infinito Presente em *ĕre*. Exemplo: *Legĕre*.

A *quarta conjugação* faz o Infinito Presente em *īre*. Exemplo: *Audīre*.

INDICATIVO PRESENTE DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

Primeira	*Segunda*	*Terceira*	*Quarta*
1. Laudo	1. Deleo	1. Lego	1. Audio
2. Laudas	2. Deles	2. Legis	2. Audis
3. Laudat	3. Delet	3. Legit	3. Audit
1. Laudāmus	1. Delēmus	1. Legĭmus	1. Audīmus
2. Laudātis	2. Delētis	2. Legĭtis	2. Audītis
3. Laudant	3. Delent	3. Legunt	3. Audiunt

OBSERVAÇÃO: Encontramos os verbos nos dicionários portuguêses, procurando-os pelo modo Infinitivo. Assim: *Louvar*, *Destruir*, *Ler*, *Ouvir*. Em latim procura-se o verbo a partir da primeira pessoa do singular do Presente do Indicativo. Assim: louvo (*laudo*), destruo (*deleo*), leio (*lego*). ouço (*audio*). O que o dicionário indica é o enunciado dos verbos que é preciso não confundir com tempos primtivos. Enunciados:

Laudo, as, avi, atum, are: louvar
Deleo, es, evi, etum, ēre: destruir
Lego, is, legi, lectum, ĕre: ler
Audio, is, ivi, itum, īre: ouvir

Enunciado de verbos das quatro conjugações

amo, as, avi, atum, āre, amar.
ambŭlo, as, avi, atum, āre, passear.
aedifico, as, avi, atum, āre, edificar.
vigĭlo, as, avi, atum, āre, vigiar.
paro, as, avi, atum, āre, preparar.
vitupĕro, as, avi, atum, āre, censurar.

orno, as, avi, atum, āre, enfeitar, ornar.
pugno, as, avi, atum, āre, lutar, combater.
canto, as, avi, atum, āre, cantar.
porto, as, avi, atum, āre, carregar, levar.

debeo, es, debui, itum, debēre, dever.
placeo, es, placui, placēre, agradar, ser agradável.
moneo, es, monui, monitum, ēre, advertir, chamar a atenção, fazer pensar.
noceo, es, nocui, nocitum, ēre, prejudicar.
praebeo, es, praebui, itum, ēre, apresentar, estender, oferecer.

scribo, is, scripsi, scriptum, ĕre, escrever.
colo, is, colui, colĕre, cultivar.
tego, is, texi, tectum, tegĕre, cobrir.
emo, is, emi, emptum, emĕre, tomar, comprar.
munio, is, munivi, monitum, munīre, fortificar.
punio, is, ivi, itum, īre, punir, castigar.

BIOGRAFIA DE EUTRÓPIO

São raras as informações que os latinos deixaram sôbre a vida de Eutrópio, historiador latino que viveu no quarto século da Era Cristã. Sabe-se que em 362 tomou parte na expedição de Juliano, o apóstata, contra os Partas. Êste fato é verdadeiro pois, quem o refere, é o próprio autor do famoso *Breviário da história Romana*, no seguinte trecho: *"Dali para cá Juliano apoderou-se do govêrno e com grandes preparativos guerreou com os p a r t a s, sendo que eu também fui membro dessa expedição"* (*Breviário*, X, 16). Ignora-se o lugar onde Flávio Eutrópio nasceu. O *Breviário* de Eutrópio foi traduzido em tôdas as épocas desde a antiguidade. A narração é ordenada e contínua. A obra é dividida em 10 livros e conta os fatos que se verificaram desde a fundação de Roma até os tempos em que foi escrito o livro. O título do livro é *"Breviarium Historiae Romanae ab Urbe condita usque ad Valentem et Valentinianum Augustos"*. São Gregório Nazianzeno chama-se de *O grande Eutrópio*. O que dá importância à obra de Eutrópio é que, além de repousar sôbre fontes históricas fidedignas e conhecidas, faz menção também a várias fontes que não chegaram até nós. Como patriota omitiu alguns fatos que não honram o povo romano. Além disso dá muita importância aos acontecimentos externos tendo, entretanto, relativa imparcialidade no julgar. O estilo é corrente e fácil razão por que é indicado para os primeiros estudos de língua latina.

Breviário da História Romana

(Trechos Seletos adaptados)

1. Fundação de Roma

Romanum imperium a Romulo exordium habet. Is, cum inter pastōres latrocinarētur, octoděcim annos natus, urbem exiguam in Palatino monte constituit.

VOCABULÁRIO

Romanus, a, um, adj., romano.
imperium, ii, n., império.
a: desde, a partir de.
Romulus, i, m., Rómulo.
exordium, ii, n., exórdio, início.
habeo, es, ui, itum, ere: ter.
is, ea, id, pron. êste.
cum, conj., subord., como.
inter: entre.
pastor, oris, m. pastor.
latrocinaretur: larapiasse, caçase, vivesse, militasse.
octodecim: decem et octo.
annus, i, m. ano.
natus, a, um, part. nascido.
urbs, urbis, f., cidade.
exiguus, a, um, adj., exígua, pequena.
in: em, no, sôbre.
Palatinus mons, m. monte Palatino.
constituit: fundou.

COMENTÁRIOS

Origens de Roma (*lendas*): Várias lendas circulavam a respeito da fundação de Roma e escritores como Virgílio, Tito Lívio, Eutrópio e muitos outros deram crédito a essas histórias o que torna extremamente difícil o trabalho dos críticos modernos para apurar a verdade. Segundo uma dessas lendas a Cidade teria sido fundada por um irmão de Remo — *Rómulo.* Uma lôba teria amamentado as criancinhas. Remo desobedeceu às ordens do irmão, saindo da cidade e por isso foi morto por êle. Rómulo aos 18 anos torna-se rei. Certa ocasião sobe aos céus, no meio de uma tempestade, desaparecendo para sempre.

Sacerdotisas de Vesta: As sacerdotisas de Vesta eram encarregadas de zelar pela conservação do fogo sagrado que sem cessar ardia diante do altar da deusa. A princípio em número de 4, depois em número de 6, chegaram no máximo a 7 (IV século P. C.). Escolhidas entre as melhores famílias pelo Pontífice Máximo, tinham de conservar-se solteiras durante os 30 anos de serviço a *Vesta*. Depois podiam casar-se. Se infringissem os votos, seriam enterradas vivas.

Fundação de Roma. — Segundo os cálculos do erudito Varrão, a cidade de Roma teria sido fundada precisamente a 21 de abril de 753 a. C. Surgiu a cidade a de 30 quilómetros da embocadura do Tibre, na planície pantanosa do Lácio, nas faldas do monte Palatino a mais alta das colinas que se erguiam naquela região.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Rómulo irmão de Remo, fundou uma cidade. 2. O irmão de Remo fundou uma cidade no monte Palatino. 3. Roma tem origem *a partir de* (*ac.* e *abl.*) Rómulo. 4. Rómulo vivia (*latrocinabatur*) entre pastôres. 5. Rómulo fundou Roma, pequena cidade no Monte Palatino.

2. Rómulo dá seu nome à cidade

Condita civitāte, quam ex nomĭne suo Romam vocāvit, haec fere ēgit: multitudĭnem finitimorum in civitātem recēpit, centum ex senioribus lēgit, quorum consilio omnia agĕret, quos senatōres nomināvit propter senectūtem.

VOCABULÁRIO

Conditus, a, um, part., fundado.
civitas, atis, f., cidade.
qui, quae, quod, pron., que.
ex, em virtude.
nomen, nominis, n., nome.
suus, sua, suum, adj., seu.
Roma, ae, f., Roma.
vocavit, chamou.
hic, haec, hoc, pron., êste.
fere, adv., mais ou menos.
egit: fêz, realizou.
multitudo, inis, f. multidão.
finitimus, i, m., vizinho.
in, em, na.
civitas, atis, f., cidade.
recepit, recebeu, recolheu, acolheu.
centum, cem (adj) num. cardinal).
ex, de.
senior, oris, adj., comp. de senex, senis.
senex, senis, adj. e subst., velho.
legit: escolheu.
qui, quae, quod, pron., que.
consilium, ii, n. conselho.
omnis, is, adj., todo.
ageret, fizesse.
qui, quae, quod, pron. que.
senator, oris, m. senador.
nominavit, denominou, apelidou.
propter, por causa de.
senectus, utis, f., velhice.

COMENTÁRIOS

Um êrro de Eutrópio: Para Eutrópio o nome *Roma* provém de *Rómulo* o que é absurdo. O vocábulo *Roma* fonèticamente não pode ser derivado de Romulus. A hipótese inversa seria muito mais provável.

O vocábulo Roma: Discute-se ainda a origem do vocábulo Roma. Várias hipóteses foram formuladas. Assim, para alguns, *Roma* é palavra derivada de *Rumon* (antigo nome do rio Tibre), para outros é derivada de *Ramnes* (primitivos habitantes do Lácio, mateiros e lenhadores rústicos) e finalmente para outros — Eutrópio por exemplo — *Roma* seria derivada de *Rómulo*... O problema está ainda insolúvel.

Os Senadores: *Senador, senhor, senior* são palavras pertencentes à raiz *sen*, cujo sentido é "velho". De fato, a princípio os senadores deveriam ter pelo menos 60 anos, isto é, tinham feito o serviço militar. Com o correr dos tempos o limite foi abaixado de tal modo que até pessoas de 25 anos puderam tornar-se senadores.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Rómulo muitas cousas fêz. 2. Rómulo recebeu na cidade uma multidão de vizinhos povos. 3. Rómulo escolheu cem dentre os mais velhos. 4. Rómulo apelidou-os (*eos nominavit*) senadores por causa da velhice. 5. Rómulo, fundada a cidade, recolheu povos vizinhos e escolheu senadores entre os mais velhos.

3. Rapto das sabinas

Tum, cum uxōres ipse et pŏpŭlus suus non habērent, invitavit ad spectacŭlum ludōrum vicīnas urbis Romae natiōnes atque eārum virgĭnes rapuit.

VOCABULÁRIO

Tum, então.
cum, conj., como, porque.
ipse, ipsa, ipsum, pron., o mesmo.
et, conj., e.
populus, i, m., povo.
suus, sua, suum, adj. seu.
non: não.
haberent, tivessem.
invitavit, convidou.
ad, para.
spectaculum, i, n., espetáculo.
ludus, i, m., jôgo.
vicinus, a, um, adj. vizinho, próximo.
urbs, urbis, f., cidade.
Roma, ae, f., Roma.
natio, nationis, f., nação.
atque, e.
is, ea, id, pron., êste.
virgo, virginis, f., virgem.
rapuit, raptou, roubou, rapinou.

COMENTÁRIOS

Rapto das sabinas: Como não houvesse quase mulheres em Roma, Rómulo usou de um ardil. Organizou jogos públicos e fêz acender grandes fogueiras. Os sabinos — que habitavam a nordeste de Roma — dirigiram-se com as espôsas até perto de Roma. A um dado sinal os romanos apoderaram-se das donzelas sabinas e levaram-nas para a cidade. Os sabinos reuniram-se para atacar Roma, quando as raptadas apareceram pedindo paz: uniram-se latinos e sabinos, ficando celebrado que daí por diante seria eleito um rei Romano e um rei Sabino, alternadamente.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Rómulo e seu povo não tinham espôsas. 2. Rómulo convidou para o espetáculo dos jogos as nações próximas da cidade de Roma. 3. Rómulo e seu povo raptaram as donzelas dos sabinos. 4. Então os romanos raptaram as mulheres dos sabinos. 5. Rómulo que militou (*latrocinatus est*) entre os pastores fundou uma pequena cidade no monte Palatino, recebeu multidão de vizinhos na cidade, escolheu cem senadores e roubou as donzelas dos sabinos.

4. Rómulo combate com vários povos

Cammōtis bellis propter raptārum iniuriam, vicit Caeninenses, Antemnates, Crustuminos, Sabinos, Fidenates, Veientes; haec omnia oppĭda urbem cingunt.

VOCABULÁRIO

Commotus, a, um, part., agitado, preparado.
bellum, i, n., guerra.
propter, por causa de.
raptus, a, um, adj., raptado, roubado.
iniuria, ae, f., ofensa.
Caeninenses, ium, m. pl., Ceninenses.
vicit, venceu.
Antemnates, ium, m. pl., Antemnates.
Crustumini, orum, m. pl., Crustominos.
Sabini, orum, m. pl., Sabinos.
Fidenates, um ou *ium,* m. pl., Fidenates.
Veiens, entis, m. pl., Veientes.
hic, haec, hoc, pron. adj., êste.
omnis, is, adj., todo.
oppidium, i, n., cidadela.
urbs, urbis, f., cidade.
cingunt, cercam, rodeiam.

COMENTÁRIOS

Antemnates: habitantes da cidade de *Antemna* (hoje *Teverone*) às margens do rio *Ânio*, afluente do *Tibre*.
Crustominos: habitantes de *Crustumério*, cidade à esquerda do Tibre.
Sabinos: habitantes das planícies que se estendiam dos montes *Albanos* até o *Quirinal*. A capital do país dos sabinos era *Cures*, situada a 35 km de Roma.
Fidenates: habitantes de *Fidenas* à margem esquerda do Tibre.
Veientes: habitantes de *Veios*, cidade ao norte de Roma à direita do Tibre.
oppidum: cidade fortificada, praça forte.
urbs: cidade, conjunto de casas, habitações (materialmente).
civitas: cidade do ponto de vista jurídico (juridicamente).

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Muitas cidadelas cercam Roma. 2. Rómulo venceu os sabinos e roubou as mulheres dêles. 3. Por causa da ofensa das virgens roubadas, os romanos venceram os ceninenses e os crustominos. 4. Rómulo venceu os veientes. 5. Rómulo venceu tôdas as cidadelas que cercam Roma.

5. Rómulo desaparece durante uma tempestade

Et cum orta subĭto tempestāte non comparuisset, anno regni tricesĭmo septĭmo ad deos transisse credĭtus est et consecrātus.

VOCABULÁRIO

Et, conj., e.
cum, conj., como.
ortus, a, um, part., nascida surgida, desencadeada.
subito, adv., subitamente.
tempestas, atis, f., tempestade.
non, não.
comparuisset, tivesse retornado.
annus, i, m., ano.
tricesimo septimo, 37.°
ad, para, a.
Deus, Dei, m., Deus.
transisse, ter passado.
creditus, est, acreditou-se.
et, conj., e.
consecratus (*est*), foi divinizado.

COMENTÁRIOS

Diz a lenda que certa vez, estando Rómulo no senado, desencadeou violenta tempestade. Rómulo desapareceu, arrebatado aos céus no carro de *Marte*, seu pai. Rómulo teve honras divinas, sendo adorado pelos

romanos que no monte *Quirinal* lhe ergueram um templo. Foi adorado com o nome de *Quirino*. Dessa época em diante os Romanos passaram a chamar-se *Quiritos*, além de romanos. A espôsa de Rómulo — *Hersília* — também foi adorada, com o nome de *Horta* ou *Hora*.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

1. Depois da tempestade, Rómulo não reapareceu. 2. Acreditou-se que Rómulo subiu aos céus. 3. Uma tempestade que surgiu repentinamente levou Rómulo ao céu.

6. O govêrno dos Senadores

Deinde Romae per quinos dies senatōres imperavērunt, et his regnantĭbus annus complētus est.

VOCABULÁRIO

Deinde, depois, em seguida.
Romae, em Roma (locativo).
per, prep. com acus.
quini, ae, a, adj. num. distributivo.
dies, diei, m., dia.
senator, oris, m., senador.
imperaverunt, reinaram.
et, conj., e.
hic, haec, hoc, pron., êste.
regnans, antis, part., que reina, reinava, reinando.
annus, a, m., ano.
unus, a, um, adj. card., um.
completus, est, foi concluído.